

D
e
s
p
o
r
t
o

Apesar do empate Beira Mar isolou-se no segundo lugar

Águeda:
excelente
vitória
frente
ao Estrela

O Beira Mar foi a Oliveira do Bairro (0-0) e não conseguiu mais do que um empate, não aproveitando em pleno a derrota do União de Leiria em casa (1-0) perante o Torriense.

O Académico de Viseu (4-2) ao vencer o Feirense continua a liderar, com um ponto de avanço do Beira Mar e dois do duo formado pelo União de Leiria e Torriense.

O Águeda (3-1) conseguiu um belo resultado frente ao Estrela de Portalegre, não conseguindo o Estarreja (0-0) levar de vencida o Mangualde.

Na Terceira Divisão-Série C, as três equipas da frente ganharam, pertencendo ao Luso o mérito maior pois das três foi a única a jogar fora e foi a Poiães (1-0) buscar dois preciosos pontos.

Pessegueirense (3-0) ao Vilanovense e Mealhada (6-0) ao Belmonte venceram com naturalidade.

A Oliveirense (0-0) foi a Tondela buscar um ponto e a Ovarense (2-0) foi a Caria e ganhou.

Excelente também a vitória do Anadia (3-2) em Vilar Formoso e da

Oliveirinha (3-0) perante o quarto classificado, o Viseu e Benfica.

Empate em casa do Alba (0-0) frente ao Santacombadense, equipa que soma assim 16 empates, num total de 25 jogos.

Na Taça Nacional de Futebol Feminino o Estrela Azul (6-1) venceu em casa do Ferreirense.

— Ler completa informação desportiva no interior desta edição



LONDRES — A viúva do major Hugh Lindsay aguarda a chegada do caixão contendo os restos mortais do seu marido, vítima de uma avalanche na Suíça que por pouco não vitimou, também, o príncipe Carlos da Grã-Bretanha.

No Bangladesh a Oposição até é culpada pelos mosquitos

Até os mosquitos estiveram envolvidos nos actuais tumultos políticos no Bangladesh.

O coronel Abdul Malek, administrador municipal da cidade de Dhaka, disse a semana passada que os insectos causadores de malária tinham aumentado mais de dez vezes desde Novembro passado.

O coronel atribui a responsabilidade às crescentes campanhas e greves efectuadas pela Oposição e que visam derrubar o Presidente Hossain Mohammad Ershad.

Os líderes da Oposição responderam acusando Malek de uso abusivo de fundos destinados a combater os mosquitos.



CAIRO — O Rei Hussein da Jordânia em visita ao Egipto, onde se encontrou com o Presidente Hosni Mubarak para uma troca de ideias acerca da proposta de paz para o Médio Oriente, apresentada pelos Estados Unidos.

Demitiram-se os polícias árabes das zonas ocupadas por Israel

Cerca de metade dos mil membros palestinos do contingente policial israelita na margem ocidental do Jordão, e na Faixa de Gaza, ocupadas por Israel, demitiram-se sábado, anunciaram fontes da polícia.

Todo o contingente policial árabe retirou-se ontem, disse um polícia árabe na cidade de Ramalhah.

As demissões deram-se em reacção a um apelo da liderança secreta do levantamento, já desde há três meses, nos dois territórios, para que os funcionários civis palestinos deixem de trabalhar para as autoridades israelitas ocupacionistas.

Os polícias palestinos não estão envolvidos na repressão dos levantamentos, mas são responsáveis por sectores como o trânsito e o controlo da criminalidade.

A segurança está sob a alçada do Exército israelita e da polícia de fronteiras.

Pelo menos 90 palestinos foram mortos e mil foram feridos nos levantamentos iniciados dia 9 de Dezembro.

O presidente do Município de Belém, Elias Ferij, cuja cidade perdeu todo o seu contingente policial, deplorou a decisão da resignação.

«Deve ser tornado claro que os polícias árabes não estão a interferir de forma alguma no levantamento», disse.

«A demissão deles deixará um vazio grande e perigoso. Haverá assaltos e assassinios que vão exigir a intervenção de polícias», acrescentou.



Mais uma imagem da violência nos territórios árabes ocupados, com dois palestinos atirando pedras aos soldados israelitas. Agora, com a demissão de metade do contingente policial israelita, criou-se um vazio ainda maior e mais perigoso.

Nesta edição

Há um milhão
de alcoólicos em Portugal

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Noites de variedades
na zona da beira-mar

LER NA PÁGINA 3

Há miséria em terras da Murtosa

— considera a Santa Casa
da Misericórdia

Ouvir e falar-se em situações de pobreza e casos flagrantes de extrema necessidade, existentes em muitas das localidades da região aveirense, tem sido uma constante e o concelho da Murtosa não é uma excepção.

Disso mesmo nos dá conta o relatório das actividades da Santa Casa da Misericórdia local, relativamente às actividades desenvolvidas durante o passado mês de Janeiro, onde a manifestação real de casos de penúria de alguns murtoseiros é denunciada.

Perante esta situação deprimente e conflagradora que afecta largo número de seres humanos, o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro mandou que a assistente social em serviço na Murtosa inventariasse, «in loco», os casos mais gritantes de miséria.

De imediato, a referida assistente social, auxiliada por algum pessoal da Santa Casa da Misericórdia, meteu mãos à obra, percorrendo, especialmente as consideradas zonas mais críticas. Assim, deslocaram-se à Gafanha de Baixo e à Arribação (Brunheiro — Monte), locais onde se inteiraram das necessidades mais prementes sentidas pelas populações no campo da saúde, alimentação e higiene.

Mas, também noutros locais do concelho foram detectadas situações análogas, de miséria autêntica, degradação e desespero humano. Perante a constatação destas realidades amargas, o relatório da Santa Casa da Misericórdia pronuncia-se pela necessidade de aumentar o apoio a estas populações mais necessitadas, nomeadamente através do Centro de Dia e Convívio para idosos e da instalação de unidades de prestação de socorro às crianças mais necessitadas.

José Régio e o Modernismo

José Régio abordou várias vezes a questão do Modernismo e do Moderno, da literatura modernista e da literatura moderna, em livros, em jornais e revistas, na *Presença*, na sua própria dissertação de licenciatura apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Em resposta a uma entrevista ao *Jornal de Notícias*, e tendo-lhe sido perguntada «qual a importância da nossa literatura moderna na história literária de Portugal», considera que a nossa literatura moderna, para alguns, poderá começar com a **geração de 70**; para outros, «com o aparecimento de **Orpheu**, **Contemporânea**, **Presença** e outras publicações tidas por modernistas». A expressão é equívoca, — pois até se não sabe por quem serão tidas por tal, — mas não repelirá a qualificação de **modernistas** para a *Presença*. E a outra pergunta: «Qual o papel da *Presença* no movimento modernista?» — respondia: «O papel da *Presença* no movimento modernista é, sobretudo, um duplo papel de divulgação e consciencialização crítica». Terá sido a *Presença* «que mais persistentemente divulgou em Portugal os grandes nomes da literatura europeia moderna... e modernista». Terá sido nela «que melhor se revelaram, ou principiaram a revelar-se, nomes que depois seriam capitais no movimento modernista português». Depois, quando? Por terem sido, ou virem a ser, ou por serem reconhecidos como tal, ali? Ou que modernistas? Mas José Régio prossegue: «E foi nas suas páginas que o modernismo português ensaiou os seus primeiros tentames de autocompreensão e consciencialização como de compreensão do modernismo europeu». Aqui, terá razão perguntar-se que modernismo europeu, razão que aumenta pelo facto de José Régio hesitar em se decidir pelas expressões **moderna**, e **modernista**, referindo-se à literatura europeia que a *Presença* divulgou. A *Presença*, no entanto, haverá tido um duplo papel no movimento modernista, — o de divulgação e o de consciencialização crítica. Aliás, a *Presença* não nascera da ideia de uma publicação modernista, — e, complete-se, uma publicação modernista a que a *Presença* não terá correspondido, a ajuizar do que esperaríamos alguns companheiros de José Régio? Este o confirma, a propósito do livro **História do Movimento da Presença**, de João Gaspar Simões, na entrevista que estamos seguindo:

«... penso que, como ele próprio sugeriu, João Gaspar Simões antes pretendeu dar-nos uma história anedótica, — **pequena história**, — da *Presença*, do que definir rigorosamente a sua actividade. Nisso empenhou um louvável esforço de objectividade. Mal conhecedor, creio, dos bastidores preliminares da *Presença*, quero dizer: das circunstâncias e ambiência em que nasceu a ideia de uma publicação modernista que, depois» — diz José Régio, note-se que diz José Régio, — «a *Presença* veio a ser, deixou na sombra esse período do preparatório a que não assistiu, e certos nomes que nele influíram: por exemplo, o de Edmundo de Bettencourt, que, tendo querido, poderia ter sido um dos directores da *Presença*, que baptizou; o de António de Navarro; o de Abel Almada; o de Mário Coutinho, etc.»

Há agora, e neste passo, considerações importantes e, embora à primeira vista o não pareçam, procedentes, para um conceito presencista de Modernismo e a determinação de elementos de uma Pré-*Presença*.

JOSÉ RÉGIO



POEMAS DE DEUS E DO DIABO

Capa da 1.ª edição do volume em que aparece o conhecidíssimo poema «Cântico Negro», que deve a Villaret a sua grande divulgação.

No n.º 9 da *Presença*, observou José Régio que «toda a Obra de Arte superior revela», — hoje, como diz, e o hoje é, para o caso, e de qualquer modo, datado pela *Presença*, — «não só um temperamento superior como uma inteligência superior»; sabe do interesse, muito vivo, ao tempo, «pelas manifestações mais primitivas da Arte» e este interesse «revela sobretudo um fastio de todo o virtuosismo ou academicismo oco; um desejo de reencontrar as fontes virgens da criação artística; e uma reacção sobre todos os dogmas, perucas e ensinanças dos Mestres oficiais...». Sabe, é certo, que há

«infantilidade de génio», isto é, «obras em que uma grande inteligência se manifesta instintivamente», mas que, «por mais simples e nuas que pareçam (...) são sempre mais ricas do que parecem». E, para vir depois a fazer o elogio do Século XX, aponta primeiro: **Rimbaud** (que «dá voz, música e ritmo ao Inconsciente»); **Mallarmé** (que, «torturado pelas suas incapacidades de realização (...) consegue valorizar todas as incapacidades»); **Baudelaire** (que «complica os homens, exhibe-lhes a verdade terrível, apregoa-lhes álcoois, ópios, venenos e fugas com que se escondiam»); **Nijinsky** (no ballet);

Strindberg ou **Ibsen**. Evoca **Dostoievsky** e **Nietzche**, e refere ainda «a fanfarra dos ismos»: o **Futurismo**, que «exige a liberdade da palavra, proclama a pintura simultânea, magnifica o lirismo da força, da saúde brutal, da alegoria animal, da velocidade, do sol»; o **Cubismo**, que «descobre novas harmonias de cores, novas arquiteturas de linhas, novos jogos de volume, — re-faz o mundo pela cabeça dos artistas»; o **Expressionismo**, que «desencadeia sobre a natureza todos os sonhos, febres, ânsias e tormentos do homem interior»; o **Dadaísmo**, que «declara desprezar a Arte, reduzindo-a à revelação espontânea do homem primitivo»; o **Ultra-Realismo**, que «afasta toda a realidade realista». Sabe que as teorias se sucedem, se combatem, se negam, se aniquilam, se satirizam, «nascem num dia, morrem num mês...»; que todas as construções dogmáticas, todas as afirmações generalizadoras, ruem», ficando «alguns achados fecundos, algumas obras que ultrapassam o interesse duma escola; e afirma:

«**Rimbaud**, **Mallarmé**, **Baudelaire**, **Rodin**, **Strindberg**, **Wilde**, **Ibsen**, **Dostoievsky**, **Césanne**, — já valem mais do que todas as teorias! Valem pelo que valem. O nosso século compreende o seu próprio individualismo! Compreende que cada artista é um espelho de Verdade». Da «revoada de quantas escolas pretenderam descobrir a Arte, ficam de pé alguns nomes», «como bandeiras», «como lanças».

Faz hoje anos que...

= em 1668, por sentença da Casa da Suplicação, D. Pedro de Lencastre foi declarado herdeiro de seu irmão D. Raimundo de Lencastre, sucedendo-lhe na Casa de Aveiro como quinto duque, tomando posse em 22 de Junho seguinte. D. Pedro de Lencastre estudou Teologia na Universidade de Coimbra e seguiu a via eclesiástica, tendo sido eleito bispo da Guarda. No entanto, a sua eleição não chegou a ser confirmada pela Santa Sé devido às relações que então existiam entre Portugal e a Cúria Romana;

= em 1706, nasceu o aveirense Padre Diogo da Silva Medela, que pertenceu à Companhia de Jesus e foi um insigne pregador;

= em 1749, foi passado a António Castela alvará de serventia de tesoureiro da Casa de Aveiro;

= em 1812, nasceu o advogado aveirense dr. António Maria Temudo, que veio a ser administrador do concelho de Estarreja, delegado do Procurador Régio daquela comarca e deputado por aquele antigo círculo, afirmando-se como grande criminalista;

= em 1952, faleceu o aveirense Joaquim Marques Saraiva de Figueiredo, mais conhecido por Joaquim Marques dos Santos, exímio ourives e lavrante de prata e monteiro-mor da cidade de Aveiro;

= em 1860, entrou no exercício do cargo de governador civil do distrito de Aveiro o aveirense dr. Manuel José Mendes Leite, funções que desempenhou até 15 de Agosto seguinte;

= em 1983, faleceu em Aveiro o dr. José Pereira Tavares que, além de ter exercido o magistério no Liceu local, foi reitor do mesmo entre 1940 e 1957. Juntamente com outros, fundou as revistas «Labor», dedicada ao ensino liceal, e «Arquivo do Distrito de Aveiro», dedicada a temas de história, arqueologia e etnografia.

MINOLTA

COPIADORES
DELEGADOS DE VENDAS
PARA O AGENTE DO DISTRITO DE AVEIRO
INFORCÓPIA, LDA.

A MINOLTA possui a maior rede de Agentes em todo o País e deseja reforçar os quadros dessa rede.

Se deseja fazer parte de uma equipa jovem e dinâmica, contacte-nos.

Venha fazer parte da Família MINOLTA

Resposta em carta manuscrita acompanhada de «C.V.» para:

COPIGAL

Av. do Brasil, n.º 33-A — 1700 LISBOA

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 826

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)**

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Suena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265, Telex 52154.

Na Gafanha da Nazaré

Actividades ao ar livre em curso de iniciação

Inscrições até dia 24

No sentido de apoiar e imprimir uma maior dinâmica ao desenvolvimento das associações e organismos juvenis da região, a delegação de Aveiro do FAOJ, vai realizar um Curso de Iniciação às Actividades de Ar Livre.

O curso irá decorrer na Gafanha da Nazaré, entre 4 e 8 de Abril próximo, e conta com a orientação do professor Fernando Gouveia, do dr. José Brlhante, do dr. Barreira e, ainda, do

capitão Celestino Paiva.

O conteúdo programático a desenvolver no decurso da referida acção de formação, incide, basicamente, na ilucidação de questões sobre temáticas como sejam, a psicopedagogia e dinâmica de grupos, planeamento e organização, gestão e economato.

Outra das temáticas prende-se com a descoberta do meio, animação cultural, segurança e prevenção, téc-

nicas de campo e, ainda, informações sobre a história dos campos de trabalho.

Os jovens da região de Aveiro, interessados em participar nesta iniciativa, poderão fazer a respectiva inscrição, mediante o pagamento de mil escudos, na Delegação Regional do FAOJ de Aveiro, local onde poderão obter informações complementares acerca do funcionamento do curso.

Óleos e aguarelas em exposição no Museu de Aveiro

No Museu de Aveiro encontra-se patente ao público, até ao próximo dia 27 do corrente mês, uma exposição de óleos e aguarelas, de Maria del Carmen Valenzuela.

Maria del Carmen Valenzuela nasceu em Hermida, Espanha, tendo feito os seus estudos no Colégio da Companhia de Maria, em Vigo.

Casando com um português, em 1952, encontra-se desde essa data radicada em Portugal, residindo na cidade do Porto.

Participou em diversas exposições, quer individuais quer colectivas, tanto em Portugal como no seu país natal.

Carmen Valenzuela encontra-se representada no Museu Nacional Soares dos Reis, no Museu de Ovar, Câmara Municipal de Barcelos, Museu da Casa da Cultura de Estarreja e na fundação Eng. António de Almeida.

Na presente exposição encontram-se representados quinze trabalhos a óleo e onze aguarelas, com motivos regionais, nomeadamente de Aveiro e religiosos.

Em breve

Noites de variedades na zona da Beira-Mar

No âmbito de uma política de auto-financiamento, o TIA, Teatro Independente de Aveiro/ Cooperativa de Produção Teatral, está empenhado na produção de noites de variedades, na zona da Beira-mar.

Para tal, o grupo encontra-se em negociações com o proprietário de uma taberna situada naquela área, próxima do Canal de S. Roque, local que será, dentro em breve, e caso o acordo se concretize, um espaço de convívio e espectáculo, pelo TIA.

Do programa previsto para animar as noites, destaca-se, especialmente às sextas-feiras e sábados, a presença de ilusionistas, hipnotizador, um faquir, uma fadista, palhaços, declamadores e actores de Teatro.

Durante a semana, a aposta centra-se no jazz, contando com um trio de piano, saxofone e violino. Mas, os utentes da Taberna poderão, também, fazer uso dos referidos instrumentos, contribuindo, assim, para tornar a-prazíveis as noites de variedades na Beira-mar.

Pela PSP

AVEIRO

BRINCOS FURTADOS NA IGREJA DA VERA CRUZ

Na PSP de Aveiro foi apresentada queixa contra desconhecidos, por terem entrado na Igreja da Vera-Cruz, nesta cidade, tendo furtado da imagem da Nossa Senhora da Apresentação um par de brincos em ouro amarelo.

Os brincos, de valor desconhecido, têm cerca de 100 anos.

ILHAVO

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Ilhavo efectuou uma operação STOP durante a qual fiscalizou 66 veículos de diversos tipos.

Foram detectadas sete infracções ao Código da Estrada.

Finalistas de Engenharia Electrónica promovem sarau

Os Finalistas de Engenharia Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro vão realizar no próximo dia 16, um Sarau, no Teatro Aveirense, com início pelas 21 horas.

Este Sarau, que pretende ser uma homenagem à cidade de Aveiro, e tem o apoio da Câmara Municipal, conta com a presença da Orquestra de Câmara de Aveiro, do Coral de Letras da Universidade do Porto, da Companhia de Dança de Aveiro, do Orfeão da Universidade de Aveiro, do Grupo Alavarium, de Aveiro, com a actuação dos Barões Assinalados e com a presença da Escola de Jazz do Porto.

Assembleia Municipal reúne amanhã

A Assembleia Municipal de Aveiro reúne amanhã, em sessão ordinária, relativa ao passado mês de Fevereiro.

Na reunião, cujo início está previsto para as 21 horas, no Salão Cultural do Município, será aprovada a acta n.º 35, bem como apresentada uma comunicação do presidente da Edilidade aveirense.

Outro dos pontos em análise, contempla questões relativas a empreitadas e fornecimentos, no âmbito da qual serão apreciadas a fiscalização da empreitada dos fogos de Santiago e a empreitada relativa às obras de restauro do restaurante do Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

A completar os assuntos constantes da ordem de trabalhos, será apresentada a proposta de elaboração do Plano Director Municipal (PDM) e, finalmente, submetida à apreciação da Assembleia a primeira proposta de revisão do Orçamento da Câmara Municipal para o corrente ano.

EDIFÍCIO DELTA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 18 — AVEIRO

VENDEM-SE (nos 5.º e 6.º andares)

ÚLTIMAS FRACÇÕES (áreas de 80 a 400 m²)

ALUGAM-SE

FRACÇÕES COM 109, 111 e 121 m²

Vende e informa:

ZEUS — Sociedade de Construções Cívicas e Industriais, Lda.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 91-3.

3800 AVEIRO

Telefones 22909 e 24659

A Imprensa da Região

• Extensão Educativa

«Para criar hábitos de leitura, desenvolver sócio-culturalmente as populações, criando-lhes uma consciência crítica, a Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa do Concelho de Aveiro, está a levar a cabo uma campanha de sensibilização, nas bibliotecas populares de Aradas, Santa Joana e Santiago».

In: «Litoral», 26-02-88

• Assequins é uma ilha de problemas à porta da cidade

«Efectivamente, de muitas coisas se queixa a população de Assequins: não é só a degradação da estrada, o despejo dos ingredientes poluidores, a falta de água potável, até se queixa da luz: «a iluminação pública é bastante deficiente e há sítios onde ninguém sabe se está um indivíduo à espera. É evidente que este não é o problema que esteja sob a alçada da Câmara, mas, no entender de Bastos Miguel, a Câmara tem de deixar de enjeitar responsabilidades. (...)

In: «Jornal Soberania do Povo», 26-02-88

Sessão de diaporamas no Conservatório de Música

Na próxima sexta-feira vai ser apresentada mais uma sessão de diaporamas sobre «Instrumentos Antigos no Victoria e Albert Museum».

A sessão terá lugar nas instalações do Conservatório de Música de Aveiro, pelas 21.30 horas, tendo como orientador o professor Pedro Bento.

**FUJI
IMAGE
PLAZA**



REVELE
AS SUAS FOTOS
EM
30 MINUTOS!

No OITA

e agora também á
Pr. Marquês de Pombal



NIPOCOLOR

«Polícia e comunidade»

Comando da PSP de Aveiro participou em seminário realizado em Coimbra

Realizou-se em Coimbra, sexta-feira e sábado, um seminário subordinado ao tema «Polícia e comunidade» destinado aos comandos da PSP de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém e Viseu e à Escola Superior de Polícia.

O Prof. Manuel Rodrigues, da Faculdade de Letras de Coimbra, apresentou uma comunicação sobre o tema «Polícia e comunidade» e o jornalista Lino Vinhal falou de «Polícia e os órgãos da Comunicação Social».

Ao encerrar a sessão, o comandante-geral da PSP defendeu a cooperação entre os órgãos da Comunicação Social e a PSP e disse que ela se deve pautar pela consideração e respeito mútuos e pelo interesse público.

Para o general Amílcar Morgado, o seminário revelou-se particularmente importante sobretudo devido à «actualidade dos temas e à categoria dos oradores».

O dr. Lino Vinhal considerou que «o grande desafio das sociedades contemporâneas é conciliar a segurança com a liberdade, tendo como ponto de partida o dado primeiro de que não é livre quem não vive em segurança como não se pode sentir seguro quem não for livre».

«Em jeito de conclusão - disse Lino Vinhal - eu recusaria qualquer fatalidade em termos de oposição de interesses entre a Polícia e a Comunicação Social».

Com a realização deste seminário, a Escola Superior de Polícia pretende contribuir para «manter permanente ligação à organização e à experiência policial, de modo a que o seu ensino se insira no quadro das preocupações mais relevantes da PSP».



Representação do Comando da PSP de Aveiro.



O jornalista Lino Vinhal intervindo no seminário: «O grande desafio das sociedades contemporâneas é conciliar a segurança com a liberdade».

AIDA e AIRV dão as mãos

No passado dia 5, em Viseu, foi assinado um protocolo de cooperação entre a Associação Industrial do Distrito de Aveiro - AIDA e a Associação Industrial da Região de Viseu - AIRV.

No complemento dessa acção deslocou-se no passado sábado a Aveiro uma representação da AIRV. Este acto, que foi celebrado na presença dos representantes das Universidades de Aveiro e Viseu, visa a aproximação entre as duas estruturas empresariais, em torno de objectivos de desenvolvimento comum.

«É importante estabelecer estratégias e ter acções conjuntas, criando assim condições para que as indústrias das duas regiões se possam desenvolver e estar a par dos nossos parceiros europeus. As Associações são uma peça importante para ajudar o governo a implementar a sua política económica. Por isso apostamos fortemente nesta ligação, como forma de desenvolvimento» - referiu o Presidente da AIRV, Eng. Oliveira Dias.

Helena Cerveira, Presidente da AIDA reafirmou a necessidade de estreitar relações entre as duas regiões, «para estarmos preparados para a nossa entrada definitiva na CEE, e tornarmos possível o desenvolvimento industrial da chamada região centro-norte».

A criação de infraestruturas que vão tornar mais fácil a ligação física entre Aveiro e Viseu, nomeadamente a Via Rápida Aveiro/Vilar Formoso, as Universidade e o Porto de Aveiro são os factores principais que puseram estas duas Associações em colaboração, numa política de desenvolvimento industrial das respectivas regiões.

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro lançou também recentemente o primeiro Anuário do Distrito de Aveiro, em que se encontram já representadas cerca de 3000 das 5000 empresas da zona.

Pessoa carbonizada em incêndio

Um homem de setenta e um anos foi ontem vítima mortal de um incêndio que deflagrou cerca das 0.10 horas no barraco e que ficou completamente destruído.

O sinistro ocorreu no lugar da Horta, Eixo, onde residia sózinho, Clemente Pedro de Oliveira, viúvo, de 71 anos.

Clemente Oliveira foi carbonizado pelas chamas, encontrando-se o seu corpo na morgue do hospital de Aveiro.

O Bombeiros Novos combateram o incêndio, com 7 homens e 2 viaturas. As causas do incêndio não foram ainda apuradas.

Castelo de Paiva

Palestra projecção de filmes e exposição apelam à preservação do ambiente

Integrada nas comemorações do Ano Internacional do Ambiente vai ter lugar no próximo dia 19 de Março, pelas 10h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma palestra subordinada ao tema «Ambiente — Água e Ar», proferida pelo dr. Jorge Espírito Santo na qual será também abordada a problemática das políticas comunitárias do ambiente.

Trata-se de uma iniciativa do Sindicato dos Bancários do Norte (Delegação de S. João da Madeira), apoiada pela Câmara Municipal e que terá a antecedência nos dias 14 a 18, a projecção de filmes dedicados ao mesmo tema, na Sala de Espectáculos da Casa do Povo de Castelo de Paiva, destinados aos alunos do Ensino Preparatório e Secundário.

Posteriormente, de 11 a 20 de Abril, decorrerá no Posto de Turismo local uma exposição intitulada «A Terra em Suas Mãos», enquadrada também no âmbito daquela iniciativa.

Trata-se, sem dúvida, de realizações de elevada importância e oportunidade, destinadas à sensibilização, nomeadamente dos jovens, para o grave problema, que a todos nós respeita, da degradação do meio ambiente.

Alunos e professores de Lisboa visitam fábrica moderna de Oliveira de Azeméis

Cento e cinquenta alunos e professores da Escola Secundária dos Anjos, Lisboa, visitam, quinta-feira, em Oliveira de Azeméis, uma das mais modernas unidades industriais de produção, descasque e tratamento de arroz existentes em Portugal.

A visita de estudo será complementada por uma palestra e pela exibição de filmes sobre a economia e a agricultura dos Estados Unidos.

Patrocinada pelo «Rice Council América», organização norte-americana, sem fins lucrativos, a visita de estudo tem por objectivo a divulgação do arroz nos EUA e em todo o mundo.

Desde a sua fundação, em 1959, muitas acções foram levadas a cabo, visando, sobretudo, a sensibilização da opinião pública para a qualidade e alto valor nutritivo daquele cereal.

A iniciativa que conta também com a colaboração da Embaixada dos EUA, é a primeira de uma série de outras que se seguirão com jovens alunos de escolas doutros distritos, organizadas pelo Rice Council, organismo norte-americano representado em Portugal pelo CNEP/Hill Knowlton.

Na Quinta do Picado

Três feridos em despiste de automóvel

Três feridos é o balanço de um despiste de automóvel, ocorrido na madrugada de ontem, na Quinta do Picado, cerca das 4.20 horas.

Dois dos feridos foram transportados ao Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros Velhos, tendo um deles ficado internado, Maria Neves Patrício, de 22 anos, residente em Aveiro, encontrando-se no entanto fora de perigo.

O segundo ferido a dar entrada naquele Hospital foi Paulo Alexandre Santos Rodrigues, de 21 anos, residente em Aveiro, que não ficou internado. De referir que o acidente deu origem ainda a um terceiro ferido, que não chegou a ter necessidade de tratamento hospitalar, e cuja identidade não conseguimos apurar.

Em Aveiro

Incêndio deflagrou num restaurante

Cerca das onze horas de ontem deflagrou um incêndio no Restaurante «Madalena», sito na R. Dr. Mário Sacramento nesta cidade.

O incêndio foi provocado por um curto-circuito, no exaustor, destruindo parte da chaminé. As consequências não foram avultadas, pelo que a actuação dos Bombeiros não chegou a ser necessária.

COSTA NOVA

Lindo terreno p/ moradia de r/c e andar de frente p/ a Ria. 3.700 contos.

QUILA AZUL ☎ 26715

BARRA

Espectaculares T2 c/ garagem e fogão sala.
Consulte-nos.

QUILA AZUL ☎ 26715

EM AZURVA

BOA MORADIA

C/ 6 quartos, garagem e anexos. 10.000 contos.

QUILA AZUL ☎ 26715

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS
José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.
Praça do Município, 34/36-1.º
3750 ÁGUEDA Telef. 623282

Ainda sobre a extracção das areias em S. Jacinto e o corte da Estrada Nacional 327

Tomou conhecimento a Comissão Directiva do CEAYV de que sete (?) populares (porque não cidadãos) da Torreira, vão comparecer amanhã no Tribunal da Comarca de Estarreja por terem pertencido a um maior número de cidadãos deste país e em especial da Torreira, que no passado dia 10 de Fevereiro do corrente ano, cortaram, e muito bem, a estrada Ovar/S. Jacinto, como protesto contra a extração das areias das dunas de S. Jacinto e o estado em que se encontra a referida estrada.

O CEAVQ e todas as pessoas que se interessam pela defesa do ambiente, certamente que estão solidários com aqueles que cortaram a referida estrada no passado dia 10.

Consideramos, ainda, que eram as autoridades centrais e locais que deveriam sentar-se como RÉUS no referido Tribunal da Comarca de Estarreja (já que no tribunal da opinião pública, o estão há muito tempo como REUS).

O que se está a passar em S. Ja-

cinto é um atentado à vida e ao ambiente. Impunemente uma dúzia de «Elefantes Brancos e Cinzentos» vêm extraindo areia para a construção civil e obras públicas, de uma das mais importantes zonas a salvaguardar.

As Dunas de S. Jacinto não se podem limitar à RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE S. JACINTO. Aliás, não se compreende como se podem conciliar estes factos. Por um lado, existe uma RESERVA NATURAL para protecção dessas mesmas Dunas (bem mais preciosas do que se pode imaginar) e a poucos metros do limite da mesma reserva natural, autoriza-se a delapidação da Natureza, com consequências ainda não completamente esclarecidas, mas bastante más para toda a região.

O CEAVQ coloca-se ao lado do Presidente da Câmara de Murtosa, dr. Portugal da Fonseca, que sempre foi contra a extração das areias em S. Jacinto, mas que se viu impotente para resolver e pôr fim a essa calamidade.

Em 1986, o então Secretário de Estado da Ambiente e dos Recursos

Naturais, eng. Carlos Pimenta, e perante outras autoridades (entre as quais o actual Governador Civil de Aveiro, dr. Sebastião Dias Marques), considerou, em S. Jacinto, aquando da inauguração de parte das instalações da Reserva, que a extracção de areias em S. Jacinto era um crime contra a natureza, prometendo na altura intervir par pôr fim a esse atentado.

O actual Secretário de Estado, José Macário Correia, foi em devido tempo informado, por um elemento do CEAVQ, de que algo se tinha de fazer, e prometeu fazer o que estivesse ao seu alcance.

Consideramos, pois, que amanhã, terça-feira, no Tribunal de Estarreja, deveriam sentar-se, como réus, não os sete cidadãos da Torreira, mas sim a JAPA, os famosos «Elefantes Brancos/Cinzentos» da nossa região e as autoridades centrais e locais com efectiva responsabilidade neste crime.

Hoje mesmo, o CEAVQ telefonou para todas as estruturas ambientalistas e ecológicas a dar conhecimento do que se está a passar e pediu a colaboração para que, a nível nacional, as autoridades portuguesas responsáveis por este atentado sejam CONDENADAS como é de justiça. De referir que o CEAVQ contactou, ontem pela manhã, com grupos ecológicos europeus, para que estes condenem de imediato os verdadeiros réus deste processo e deste crime, que tem sido o autorizar da extração de areias nas Dunas de S. Jacinto.

E faz-se isto no Ano Europeu do Ambiente!...

Manuel Cristiano (CEAVQ)

Próximo de Almeirim

Desastre causou 3 mortos e 5 feridos

Três mortos e cinco feridos é o balanço de um acidente de viação ocorrido sábado à noite entre Casal do Branco e Almeirim, disse ontem uma fonte da Brigada de Trânsito da GNR.

O acidente ocorreu quando um veículo ligeiro com sete pessoas que circulava fora de mão embateu num autocarro de passageiros que vinha em sentido contrário, indicou a mesma fonte.

Na colisão morreram Vítor Manuel dos Santos de Penela, António Paulo André da Silva e Sérgio Manuel da Silva Gonçalves, que viajavam no veículo ligeiro, e ficaram feridos 5 passageiros do autocarro, quatro com gravidade, que foram transportados para o Hospital de São José, em Lisboa.

O maior túnel do mundo inaugurado ontem no Japão

O maior túnel submerso do mundo foi ontem aberto ao tráfego ferroviário após um período de construção que demorou 25 anos passou a ligar as duas principais ilhas japonesas de Honshu e Hokkaido.

Quando o primeiro comboio expresso entrou no túnel ferroviário de Seikan, com 53,85 quilómetros de comprimento, os passageiros aplaudiram e gritaram «conseguimos».

«Este túnel provocará um grande impacto no resto do Japão», disse o ministro japonês dos Transportes Shintaro Ishihara numa conferência de imprensa em Hakodate, Cidade de Hokkaido.

Apesar de ter sido acolhido como milagre da engenharia, o túnel de Seikan deixou uma dívida de 8,2 mil milhões de dólares, persistindo as dúvidas sobre se poderá ser usado pelos comboios de grande velocidade.

A actual viagem de comboio entre a cidade de Hakodate e Aomori demora duas horas ao passo que anteriormente se gastavam quatro horas de «ferry-boat». Ontem foi também o último dia do serviço de «ferry-boats» que durava há 80 anos.

«Paços de Ferreira/88» vai decorrer de 3 a 11 de Setembro

A «Paços de Ferreira/88 — V Feira Industrial e Agrícola de Paços de Ferreira» vai decorrer entre os dias 3 e 11 de Setembro nas instalações da Escola Secundária local.

Este certame, que projectou o Município de Paços de Ferreira como a «capital do móvel» passa a partir deste ano a ser da responsabilidade organizativa da Associação Industrial do Concelho de Paços de Ferreira (AICPF).

Por outro lado, a secção agrícola desta mostra é da responsabilidade da Cooperativa «A Lavou-

ra do Concelho de Paços de Ferreira».

A Câmara Municipal local, que até ao último certame tinha a seu cargo a responsabilidade total da sua organização, passa a partir de agora a patrocinar o certame.

Cotando-se como a mais importante feira de mobiliário do Norte do País, a «Paços de Ferreira» deverá contar este ano com mais de 250 expositores, oriundos de vários sectores económicos, com especial destaque para a indústria do mobiliário e para a metalomecânica.

Oito são da área de Aveiro

Equipamento informático para centros Inforjovem

Equipamento informático para cerca de 30 centros Inforjovem - 26 dos quais são novos - das áreas de Coimbra, Aveiro, Leiria e Viseu, foi entregue, sábado, pelo ministro adjunto e da Juventude, Couto dos Santos, durante uma cerimónia realizada na Câmara Municipal de Coimbra.

«Foram atribuídos mais de 100 microcomputadores, que irão permitir aos jovens o contacto com uma das mais importantes tecnologias do nosso tempo», disse Couto dos Santos, durante uma breve alocução que proferiu no decorrer da cerimónia de entrega do referido equipamento.

Aquele membro do Governo referiu ainda que «a política da Juventude nunca está acabada, sendo as exigências que lhe são feitas cada vez maiores».

«Nós -disse- precisamos de a fazer conjuntamente com os jovens, a sociedade civil e o Poder Local, no sentido de uma sociedade mais humana, mais justa e melhor para todos».

No distrito de Aveiro, serão instalados centros em Castelo de Paiva, Espinho, Mealhada, Ovar, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra, bem como na Associação Cultural Casa da Gaia (Argoncilhe - Lourosa) e no FAOJ de Aveiro.

Na área do distrito de Coimbra são contemplados 14 centros, em Mira, Quaios, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Vila Nova de Anços, Condeixa, Miranda do Corvo, Lousã, Gois, Oliveira do Hospital, Arazede, Vila Nova de Poiares, Tábua e Coimbra (Delegação

do FAOJ). No distrito de Leiria, os centros Inforjovem serão instalados na Delegação do FAOJ em Leiria, na Nazaré, em Alcobaça, Óbidos, Caldas da Rainha, Castanheira de Pera, Batalha, Bombarral, Peniche, Porto de Mós e Pedrógão Grande.

Resende, Tondela, S. Pedro do Sul, FAOJ de Viseu, Centro Social e Paroquial do Mundão e a Associação Portuguesa de Parilisia Cerebral são os locais do distrito de Viseu onde os centros irão ser implantados.

Segundo nos referiu o delegado regional do FAOJ em Coimbra, eng. Luis Fonseca, estes centros destinam-se «a lançar acções de formação no sentido da sensibilização à utilização do seu equipamento pelos jovens».

Luis da Fonseca referiu serem os centros e o tipo de formação que proporcionam muito procurados pelos jovens, pelo que a instalação de mais 26 na região corresponde à sua procura e a necessidades locais.

Os cursos serão ministrados nos centros por monitores formados pela Inforjovem, e estes darão apoio à base de dados que foi colocada no Centro de Informática Juvenil do FAOJ (o que sucede com as delegações de todos os distritos referidos).

Considerando que «se vai a partir de agora ter condições óptimas para desenvolver actividades de apoio à juventude», Luis Fonseca referiu-nos que o material agora recebido se destina a centros de níveis 0 e 1.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 794

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	A	T	A	R	C	E	B	O	L	A
2	T	I	R	E	O	L	A	V	O	S
3	A	T	A	S	M	A	R	A	N	A
4	R	U	M	P	A	T		L	A	S
5	A	L	E	I	M	A	N	A	V	E
6	S	O	S	R	O	L	E	M	E	L
7	V	E	R	A	R	A	R	A	L	A
8	A	D	I	T	A	R		V	A	R
9	O	B	E	E				A	R	A
10	O	N	E	R	A	S	A	S	A	S

HORIZONTAIS — 1 — Unir: relógio reles de algibeira. 2 — Retire: nome de homem (pl.). 3 — Prendes: nome de mulher. 4 — Aguardente de melação; palanços. 5 — Suba: magneto; rio de Portugal. 6 — Ermos; rebole: doçura. 7 — Observar: fileira. 8 — Acrescentar: cidade de Portugal. 9 — É digno de: nome de mulher. 10 — Sobrecargas: velocidade.

VERTICAIS — 1 — Ligaras: ramal. 2 — Fidalgo titular; paraíso. 3 — Navalhas; prato. 4 — Sopra brandamento (o vento); possuir. 5 — Preposição; paixão; cachaça. 6 — A: coisa

que aperta e não deixa os movimentos muito livres: rente. 7 — Café: vexatória. 8 — Óveo: gostavas. 9 — Tecido grosso e forte para toldos, velas, etc.: cuidara. 10 — Membros anteriores das aves: prenderam com elos ou gavinhas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 794

— ONERAS — ASAS —
ADITAR — OVAR — MERCE — SARA —
— MEL — REPARAR — ALA —
— LAS — ALE — IMAN — AVE — SOS —
— ATAS — MARANA — RUM — PATO —
— OLAVOS — TIRE — CEBOLA —

Campeonato Nacional da III Divisão

Pedro Rodrigues

Oliveirinha, 3 — Viseu e Benfica, 0

Oliveirinha encheu-se de coragem... e fez-se grande

Jogo no Estádio da Gândara, em Oliveirinha.

Árbitro: Mário Sargaço (Leiria), auxiliado por Hélio Vicente e Vitor Rosa.

OLIVEIRINHA: Mário Júlio; Vitor, Tóni, Géninho e Marcelino; Sállá; Santiago (Celestino aos 60 min), Nazih, Rui Pedro e Cosme; Carlitos (Zé Silva aos 75 min).

V. BENFICA: Maló; Lopes, Pais, Emanuel e Ribeiro; Eduardo, Abel e Vitó; João Manuel, César (João aos 68 min) e Pedoda.

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Santiago aos 18 min, Sállá aos 66 min e Zé Silva aos 83 min.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Confirmámos a impressão que nos tinha ficado desta equipa do Oliveirinha quando a vimos frente ao Braga na pqssada quarta feira. De facto, esta equipa aveirense tem bons jogadores e esta não é uma característica muito comum em equipas da terceira divisão. Algo mais confirmámos: é que apesar de possuir bons jogadores, algo falta a esta equipa - talvez uma preparação física mais adequada ao futebol que pratica e aquele que pretende praticar. O bom posicionamento no terreno é uma das suas características. Contudo, esse posicionamento parece-nos demasiado rígido.

O jogo ontem disputado no Estádio da Gândara constituiu uma boa partida de futebol. A primeira parte foi bem mais interessante pois foi melhor a qualidade do futebol praticado.

O Oliveirinha cedo demonstrou que estava em campo para vencer. Nesse sentido, entrou a pressionar o adversário, jogando declaradamente ao ataque e a obrigar os visitantes a recuarem no terreno. A equipa aveirense não teve dificuldades em impôr o seu ritmo e em controlar o seu adversário. Jogando com a bola junto ao terreno, a equipa do ARCO foi sempre superior ao Viseu e Benfica. Perante o ascendente local, os visitantes reforçaram a sua defesa e as

poucas vezes que tentaram o ataque fizeram-no mal, rematando de fora da área sem qualquer perigo para as redes à guarda de Mário Júlio.

Ao 20 minutos, Santiago fez o 1-0 com um excelente remate, depois de um bom trabalho individual. Este golo era inteiramente merecido pelos locais.

A partir daqui, o domínio do Oliveirinha nunca mais foi contestado. Apesar disso, um certo comodismo apoderou-se dos seus jogadores e até ao intervalo não se registaram golos.

O segundo tempo veio confirmar a supremacia dos visitados. Falta de direcção nos passes, desentendimento entre os jogadores, lances perdidos foram responsáveis pela falta de eficácia do meio-campo e ataque do Oliveirinha que, contudo, não perdeu o controlo do desafio.

Os visienses reentraram em campo com outra determinação. Mais ambiciosos, tentaram logo de início quebrar o ímpeto atacante dos locais. Subiram no terreno e foi a vez do Oliveirinha procurar o contra-ataque.

Após uma boa defesa de Mário Júlio, a negar o golo aos contrários, a defesa aveirense redobrou a sua atenção. O jogo teve um período de maior equilíbrio. Uma boa jogada em contra-ataque de Celestino, que entrara a substituir Santiago, causava perigo. Um pouco depois, Sállá isolava-se e fazia o segundo golo. Um prémio para a excelente exibição deste jogador, sem dúvida o melhor em campo.

O Viseu e Benfica, apesar de ter bons jogadores, nada pode fazer contra esta equipa do Oliveirinha, sem sobra de dúvidas, em dia sim. Vitó, Abel e João subiram no terreno mas Géninho, Toni e Sállá tiveram sempre atentos, evitando o perigo. O meio-campo visitante surgiu muito desorganizado e não construiu jogo para os seus atacantes.

O Oliveirinha faria o resultado aos 83 minutos por intermédio de Zé Silva, depois de um bom trabalho de Sállá.

Vitória justa do Oliveirinha. Excelente trabalho do trio de arbitragem, facilitado pelo comportamento exemplar de todos os jogadores. Bom jogo de futebol.

Pessegueirense, 3 — Os Vilanovenses, 0

Jogo no Estádio da Portela, em Pessegueiro do Vouga.

Árbitro, Francisco Gonçalo (Braga), auxiliado por Armando Peixoto e Serafim Rodrigues.

PESSEGUIRENSE - Santana; Pinto, Aguiñaldo, Edson e Nunes; Bê (Nazaré, na 2.a parte), Tião e Toni (Paulo Domingos, 65 m); Nérito, Denilson e Pinho.

Treinador: Valongo
Suplentes não utilizados: Elvas, Castanheira e Águeda.

OS VILANOVENSES - Rui, Murilho, Girão, Claudino (Celso, na 2.a parte) e José Carlos; Sardinha, Rui Sousa (Ernesto, aos 32 m) e José Manuel; Luis, Hermínio e Birra.

Treinador: o jogador-treinador Hermínio.

Suplentes não utilizados: Gomes, Tó e Carlos.

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Tião (26 m e 72 de g.p.) e Edson (90 m)

Acção disciplinar: cartões amarelos para Nunes, aos 67 m, e Mourinho, aos 72 m.

Os postes e a barra das balizas defendidas por Rui foram os grandes responsáveis do resultado alcançado pelo Pessegueirense não ter atingido cifras mais elevadas.

Depois de um início de estudo mútuo, foi o Pessegueirense, como lhe competia, que se lançou no ataque, perante um adversário que vinha na disposição de vender cara a derrota, colocando um dispositivo táctico que dificultava a missão atacante dos locais.

E a verdade é que essa intenção dos homens de Vila Nova de Tâzém ia resultando, tanto mais que os avançados da J.A.P. se mostravam muito perdurários.

Seria o "velho" Tião a quebrar a resistência dos visitantes, na sequência de um canto, quando iam decorridos 26 minutos da partida.

Apesar da vantagem os locais não conseguiam traduzir em golos a sua supremacia, não só por culpa da fraca pontaria dos seus avançados mas também pelos postes da baliza de Rui, como já se referiu.

Na segunda parte o cariz do jogo não se alterou até que os visitantes ficaram reduzidos a 10 elementos, por lesão de Birra, que já não pode ser substituído por se encontrarem esgotadas as substituições dos vilanovenses.

Foi de penalty, que nos pareceu "forçado", já que Pinho tropeçou mais do que foi rasteirado, que os locais ampliaram a vantagem, de novo por Tião.

Era a "machadada" final no arranque dos visitantes, que ficaram sem forças para reagir, vindo a sofrer o derradeiro golo quando o tempo de jogo se esgotava.

Se é verdade que o Pessegueirense exerceu domínio suficiente para a vantagem que alcançou, a verdade também é que os visitantes não mereciam aquela desvantagem, pelo seu empenho, e também pelo seu infortúnio na lesão de Birra.

A arbitragem do juiz bracarense não foi isenta de erros.

Alba, 0

Santacombadense, 0

Jogo no Parque Alba (Albergaria-a-Velha). Árbitro: Elísio Martins, auxiliado por Paulo Paraty e Paulo Costa, equipa do Porto.

ALBA — Luís Filipe; Carapinheira, Mussá, Tó Zé e Jorge Álvaro (Geraldo, 30m); Rangel, Vitor e Beto; Torres, Leite e Simões.

SANTACOMBADENSE — Varela; Eduardo, Mino, Nogueira e Rui Pereira; Simão, Carvalho e Zé Tó; Rama (Ruizito, 46m), Zé Maria e Zé Manel (Pimão, 79m).

Acção disciplinar — cartões amarelos: Eduardo (38m), Rangel (48m) e Vitor e Mino (85m).

O Alba tal como lhe competia entrou deliberadamente ao ataque à procura do golo que lhe desse o natural sossego para o resto do encontro. Várias jogadas de perigo aconteceram na área dos visitantes, sem que, contudo, tivessem resultado em golo. A defesa do Santa Comba a jogar muito bem ia evitando o que às vezes parecia inevitável. A sua grande figura foi bem o guardião Varela, «herói» da tarde com um punhado de excelentes defesas a dizer que é na realidade um grande guarda-redes.

Na segunda parte o cariz do encontro não se alterou. Aos 49 minutos Leite é carregado em falta dentro da área. Sem outra alternativa, o árbitro apontou para a marca de grande penalidade. No entanto, o próprio Leite chamado a tentar converter atirou ao poste e depois não apareceu ninguém para recargar com êxito. Perdia assim o Alba a sua oportunidade soberana. Aos 55 minutos e na sequência da pressão dos homens da casa, Simões atirou forte e Varela fez a defesa da tarde negando uma vez mais o golo.

Os derradeiros quinze minutos foram de pressão constante do Alba que procurou o golo a todo o transe sem contudo o conseguir.

Resultado lisonjeiro para os visitantes, que apesar de terem uma boa defesa, contaram também com alguma sorte, o que lhes permitiu regressar com um ponto dum empate que talvez nem eles próprios contassem.

Arbitragem sem problemas, bom trabalho, sem influência no resultado.

Esmeralda Martins

Poiares, 0 — Luso, 1

Locais sem sorte

Jogo no Campo Fernando Lima. Árbitro: Agostinho Santos, Leiria.

POIARES — Amílcar; Rui Silva, Pinto, Fernandes e Canhoto; Nené, Jardim (Germano) e Martins; Litos, Luís (Miguel) e Alimo.

LUSO — Arménio; Várzeas, Minas, Luís Freixo e Melo; Mário Pimpão, Quim Jorge (Chucha) e Aquiles; Ramos (Ángelo), Pedro Maria e Vitalino.

Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Pedro Maria.
Acção disciplinar: cartões amarelos a Fernandes e Canhoto (Poiares).

O Poiares iniciou o encontro da pior maneira, dando o domínio do meio campo ao adversário que criava algum perigo, mas foram os donos da casa que perderam por duas vezes as melhores oportunidades de golo.

No recomeço notou-se por banda dos poiarenses a falta de alguns titulares, sendo os substitutos incapazes de dar a volta ao jogo. Seriam os visitantes a marcar por intermédio de Pedro Maria, num excelente golpe de cabeça. Os poiarenses ainda pressionaram, mas não conseguiram os seus intentos. Amílcar no Poiares e Pedro Maria no Luso, foram os melhores em campo.

Arbitragem regular, ainda que, uma falta cometida sobre Jardim, tenha deixado pairar a dúvida se seria ou não motivo para castigo máximo.

Rogério Paulo

EPA — Empresa de Pesca de Aveiro, SA

ADITAMENTO À ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL A REALIZAR PELAS 15 HORAS DO DIA 30 DE MARÇO DE 1988 NAS SUAS INSTALAÇÕES SITAS NO LUGAR DA CHAVE, GAFANHA DA NAZARÉ.

Tendo sido solicitado por um accionista nas condições exigidas pelo n.º 2, do art.º 375.º do Código das Sociedades Comerciais e nos termos do seu n.º 1, do art.º 378.º, venho, em conformidade com o legalmente permitido e fixado, aditar à ordem de trabalhos da Assembleia Geral em epígrafe, o seguinte:

- 1) Deliberar sobre a aplicação dos resultados apurados no Exercício de 1987;
- 2) Decidir sobre a dispensa de caução a que se refere o n.º 1, do art.º 396.º do Código das Sociedades Comerciais.

Aveiro, 9 de Março de 1988.

O Presidente da Mesa

(-Diário de Aveiro-, N.º 826, de 14-3-88).

VENDEDORES DE PROPRIEDADES

ADMITEM-SE

EXIGE-SE: Boa apresentação, facilidade de expressão, 12.º ano de escolaridade, boa diction e viatura própria.

OFERECE-SE: Base fixa, altos incentivos e comissões.

Contactar: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 1.º F — Edifício 15 — Telef. 24726 — 3800 AVEIRO.



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 566/87, 2.ª secção.
Exequente — Adolfo de Pinho da Cruz.
Executado — António Alberto de Oliveira Coelho, casado, comerciante, residente no lugar de Carritos, Figueira da Foz.

Aveiro, 22 de Fevereiro de 1988.

O Juiz de Direito,

a) Francisco Silva Pereira

Pel' A Escrivã de Direito,

a) Helena Maria G. Neves Barroco

(-Diário de Aveiro-, N.º 826, de 14-3-88).

MULTINACIONAL ALEMÃ

(PRODUTOS DE GRANDE CONSUMO)

ADMITE

Promotoras de vendas

PARA CASH AND CARRY E SUPERMERCADOS NO DISTRITO DE AVEIRO

Resposta a:

Paulo Teixeira — Rua do Covelo, 310-1.º — 4200 PORTO

TAÇA NACIONAL DE FUTEBOL FEMININO

1.ª FASE — Ferreirense, 1 — Estrela Azul, 6

Diferença de valores expressa no resultado

Árbitro: Campos Pinho, auxiliado por António Pereira e Manuel Fonseca.

FERREIRENSE — Rosa Maria; Paula Cristina, Ilda, Ana Clara e Maria João; Ana Isabel, Gabriela e Alexandrina (Rosa); Cristina, Dina Ribeiro e Maria da Conceição (Ligia).

ESTRELA AZUL — Fernanda; Fátima Gonçalves, Conceição Gomes, Benvinda e Hélia; Conceição Diogo (Paula Malheiro) e Rosalina; Beatriz, Quitas (Zeza), Conceição Vinha e Nunes.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Rosalina.

Ao intervalo: 0-4.

Marcadores: Conceição Vinhas (48 segundos, 28 m. e 59 m.), Nunes (13 e 19) e Rosalina (45 m.); Dina Ribeiro marcou de grande penalidade aos 50 m..

Dois equipas que já se tinham defrontado na fase distrital, que já se conheciam bem e que portanto tudo fizeram para proporcionar o espectáculo possível.

É evidente que a «mais-valia» das forasteiras acabou por se impor com um golo marcado quando nem sequer havia um minuto de jogo. Como é evidente isto deu à equipa adversária ainda uma dose maior de intranquilidade, pois sabiam que o valor do Estrela Azul, valor que logo aí ainda ia ser mais difícil de contrariar.

A história do jogo é bem a sequência de golos que acabou em meia-dúzia, tendo as visitas conseguido o seu ponto de honra através duma grande penalidade. Aliás, golo merecido, pois foi

uma equipa voluntária, que se empregou a fundo tentando «ignorar» que estava perante «apenas» uma das equipas favoritas à fase final. Actuando com uma certa virilidade (não confundir com violência) a equipa de Ferreiros lá foi levando conforme pôde a «água ao seu moinho».

Mas o Estrela Azul está empenhado a ir mais longe, é de outro campeonato e não deu chances. Com uma equipa já em entrosada, terá apenas e segundo julgamos saber no União de Coimbra a sua rival mais directa. Curiosamente ambos os conjuntos se vão defrontar em Coimbra na próxima jornada, num encontro que será bem interessante de seguir. Estarão frente a frente aquelas que são consideradas as melhores equipas. Será a «prova de fogo» para a equipa de Cacia.

Pena é que o novo reforço do Estrela Azul, a guarda-redes Fernanda Seabra, que actuava no Leça e que há sete meses treinava no Braga, onde acabou por não ficar, preferindo o convite da turma de Cacia ainda não possa actuar. A sua experiência e o seu valor daria por certo ainda maior confiança à equipa.

No jogo de sábado, destaques no Estrela Azul para Nunes e São Vinha, esta apenas na primeira parte, já que na etapa complementar quebrou um tanto fisicamente. No Ferreirense, a «maior» foi Dina Ribeiro, realmente uma boa jogadora.

Campos Pinho não teve dificuldades em apitar a partida, realizando um bom trabalho. No cartão amarelo mostrado a Rosalina, terá sido até um tanto benévolo, pois a atleta não «aguentando» alguns remos dum sector do público atirou para lá com areia do campo.

Nacional da I Divisão

Penafiel, 2 — Espinho, 1

Jogo estragado por segunda parte quezilenta

Árbitro: João Rosa, de Évora.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: 1-0, por Elias, aos 22 minutos; 2-0, por Amâncio, aos 50 m e 2-1, por Vitorino, aos 82 minutos.

As equipas alinharam:

PENAFIEL — Amaral; Bio, Manuel Correia, Vasco e Cabral; Rui Manuel, Elias, César (Sérgio Pinto, aos 80 m) e Amâncio; Caetano (Alain, aos 87 m) e Djão.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Amândio (Aziz, aos 25 m), Ralph e Nito; Nelo (Walsh, aos 45 m), Luís Manuel, Pingo, Ivan, Marco António e Vitorino.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Luís Manuel e a Quinito (treinador), aos 5 minutos, Pingo, aos 25, Bio, aos 65 m e Amâncio, aos 70 minutos.

Acção disciplinar: cartão vermelho para Luís Manuel, aos 60 minutos.

Assistência: cerca de 8 mil espectadores.

O Penafiel conseguiu ontem importante vitória no seu estádio frente ao Espinho, por 2-1, em encontro da vigésima quinta jornada do Nacional da I Divisão.

Ao intervalo, o Penafiel vencia por 1-0 com um tento de Elias, aos 22 minutos, na sequência de um cruzamento de Amâncio.

Partida bem disputada, especialmente na primeira parte, em que a turma da casa revelou

algum ascendente sobre o seu adversário, mas no segundo tempo, a expulsão de Luís Manuel não só reduziu o Espinho a dez unidades como transformou o jogo numa partida quezilenta.

Logo aos cinco minutos de jogo, o Penafiel apontou um golo mas o árbitro invalidou-o sem razão aparente.

Durante o primeiro tempo registaram-se algumas ocasiões de golo, nomeadamente por intermédio de Vitorino que, aos 38 minutos falhou com a baliza deserta à sua frente e aos 41 minutos, um desentendimento entre Vasco e Amaral ia provocando o empate para o Espinho, mas Manuel Correia salvou sobre o risco.

Na segunda parte e após a expulsão de Luís Manuel, o jogo perdeu qualidade, com o Espinho remetido à sua defesa a pontos de apenas ter feito uma descida ao terreno adversário que, por sinal, ditou o único golo da turma de Quinito.

O segundo golo surgiu logo nos minutos iniciais da segunda parte e foi obtido por Amâncio que aproveitou uma defesa incompleta de Silvino.

O tento do Espinho foi obtido já nos minutos finais da partida, graças a um bom trabalho de Ralph, que cruzou para a grande área onde surgiu Ivan a entregar o esférico a Vitorino que não perdoou.

No Penafiel Manuel Correia e César foram os melhores, enquanto na turma espinhense, Ivan, Ralph e Vitorino estiveram em grande evidência.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Beira Mar, 0 — Anadia, 2

Pouco ou nenhum futebol... mas muito asneiredo

Jogo no campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Árbitro: António Matos, auxiliado por Herlander Loureiro e Hélder Cardoso, de Coimbra.

BEIRA MAR — Mota; Ravara, Ladeira, Sarmiento e Chico; Paulo, Ribeiro e Martinho (Zico 62m); Filipe, Miguel e Tó Zé.

ANADIA — Litos; Xico, Artur, Manuel António e João; Miguel, Adriano e Josué; Paulo Sancho, Capitão (Tó Zé, 77m) e Sérgio.

Disciplina: cartões amarelos a Ribeiro (45m) e Josué (57m).

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Miguel (80 e 83m).

Não sabemos das linhas com que se cosem os clubes, nem dos interesses postos em jogo por esses mesmos clubes. Isto para além do que é do domínio público, como é evidente. Mas custou-nos imenso presenciar o jogo da manhã de ontem. É que mesmo ali ao lado, viçosa estava a relva do campo principal do Estádio Mário Duarte e aqueles jovens do Beira Mar e do Anadia tiveram que disputar uma rija e decisiva partida para ambas as equipas num campo pelado, em que a poeira mais se assemelhava a uma floresta em época de rali automóvel. Um suplício para todos e foi muita gente que esteve naquele recinto. Mas repetimos, o Beira Mar é que sabe as linhas com que se cose. Mas não podíamos deixar de dizer isto.

Quando ao jogo poderíamos assinalar desde já que a vitória do Anadia aconteceu quase por acaso. Não porque não tenha sido a equipa mais consciente (futebolisticamente falando) perante um adversário que usou e abusou do pontapé para a frente. Mas porque teve duas ou três oportunidades e não desperdiçou duas delas, ao passo

que os juniores aveirenses tiveram mais vezes a bola no meio-campo adversário mas quase não construíram uma situação de golo, pese embora uma bola enviada ao poste aos 59 e aos 15 minutos Filipe fica só em frente ao guarda de Anadia finta-o, quer fintar um defesa em vez de mandar a bola para a baliza deserta e depois perdeu essa hipótese enorme de fazer golo.

No mais a bola andou muito pelo ar (e aos 13 minutos e durante quase 60 segundos o chão nunca cheirou a bola) com muitas disputas físicas, com relevo para o número 7 do Anadia, muito mauzinho o rapaz e que, imagine-se, não viu o cartão amarelo enquanto depois as vítimas da arbitragem despersonalizada do conimbricense António Matos foram outros dois jogadores.

Ficámos com a convicção de que o Beira Mar tem jogadores para renderem mais como equipa e o Anadia não valerá tão pouco como na manhã de ontem mostrou. O medo de perder terá inibido os rapazes e daí que o jogo ficasse muito aquém do que seria de esperar de futebolistas que daqui a uma ou duas épocas ingressarão no futebol sénior.

Um outro pormenor que não podemos deixar passar em claro: o muito asneiredo pronunciado pelos jovens futebolistas e algumas das «bojardas» mesmo nas barbas do árbitro que só uma vez correu para um deles. E como o rectângulo de jogo tem mesmo os espectadores em cima tudo se ouve.

Poderão dizer-nos que há tempos um internacional da nossa Selecção de Saltinho dizia que aquele palavreado é normal entre os jogadores. Triste exemplo que parece que está a fazer uma escola que se lamenta...

José Naia

AUDIODECOR
Comercial Publicidade, Lda.



EMPRESA DE SERVIÇOS

LÍDER NO MERCADO REGIONAL

SELECCIONA

- PESSOAL ADMINISTRATIVO
- DELEGADOS/AS DE PUBLICIDADE E RELAÇÕES PÚBLICAS
- PINTORES/AS (CRIATIVOS PUBLICITÁRIOS)

Oferecemos:

- Estágio pago e possibilidade de ingresso nos Quadros da empresa

Marque entrevista nos dias 15/16

na R. Cândido Reis, 90

ou pelo telefone 24409.

GRUPO
três pontos

VENDE-SE
LOJA NO CENTRO DE AVEIRO
Com área de 200 m². Preço: 10 000 cts.
MEDITERRA 29491
AVEIRO

PRAIA DA BARRA
T0 - T1 - T2
BONS PREÇOS
MEDITERRA 29491
AVEIRO

GRANDES MORADIAS
No centro de Ílhavo.
Desde 12.000 cts.
MEDITERRA 29491
AVEIRO

TRESPASSE
LOJA — BAIRRO DO LICEU
Área total: 150 m². Preço: 1.500 cts.
MEDITERRA 29491
AVEIRO

Campeonato Nacional da II Divisão

Oliveira do Bairro, 0 — Beira Mar, 0

Promessas muitas certezas nenhuma

Jogo no campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.

Árbitro: Fortunato Azevedo, de Braga, auxiliado por Lopes Araújo e Leite Silva.

OLIVEIRA DO BAIRRO: Luis Almeida; Amorim, Helder e Afonso; Azevedo, Cardoso, Santos e José António (Marcos aos 88 mn); Toninho, Orlando e José Carlos.

BEIRA MAR: Miguel; Redondo, João Paulo e Paulo Campos; Covelo, Freitas, Dreiffus e Alainé Bugre, (Moniz aos 63 mn), Coimbra, (Rodrigues aos 82 mn) e Simões.

Acção Disciplinar: cartões amarelos para Cardoso, aos 8 mn, Santos aos 10 mn, Alain aos 25 mn, Paulo Campos aos 39 mn, Helder aos 59 mn e José Carlos aos 70 mn.

Poucas vezes, ao que se dizia ao redor do rectângulo de jogo, o público terá sido tanto para assistir a uma partida de futebol num reduto local.

Este empate, entre bairradinos e aveirenses, era dos que prometia luta aberta e sem quartel e, na verdade, essa veio a ser a principal característica do mesmo, com os jogadores a baterem-se com grande genica e vontade, na procura do melhor resultado para as suas cores.

Quanto à qualidade técnica, aí, toda a gente, no final, convergiu na mesma análise. Fraca, muito fraquinha mesmo, com a bola a ser muito mal tratada, coitada dela, que sem culpa nenhuma, mais parecia uma coisa a exorcitar, que «escaldava» até mais não poder ser nos pés da maioria dos intervenientes.

Isto da guerra dos pontos, na altura em que os campeonatos se começam a decidir, é coisa diabólica e entre o bonito e artístico, mas inútil, e o feio e forte, mas pontuável, logo útil,

não há que exitar, e a segunda das opções, e a yue salva a pele de alguns treinadores que ainda restam no comando das equipas desde o início da época e que de outro modo, já teriam engrossado o surrealista rol dos despedidos da bola lusa.

COMEÇO EM ESTILO DE FÓRMULA UM

Curiosamente, este jogo até começou da melhor maneira para os anciosos adeptos locais, que, logo aos dois minutos, viram José Carlos, muito bem lançado pela direita, rematar forte, mas rente ao poste.

Os aveirenses, apresentaram uma disposição táctica algo surpreendente e arriscada, já que além de dois avançados de raiz - Coimbra e Alain - prescindiram também de um lateral esquerdo puro e esse lugar, foi ocupado pelo médio-extremo Simões de certo muito mais para descer pelo seu corredor, do que para defender a sua aera.

A primeira grande ocasião visitante sucedeu aos 8 minutos, quando nada menos do que 4 seus jogadores, surgiram isolados à entrada da área. A defesa local levantou «mal» os braços a reclamar fora de jogo, mas Luis Almeida baixou «bem» os pés e sacudiu o perigo. Cinco minutos depois, grande lance de Dreiffus, na direita, e cruzamento para a faixa central e Coimbra cabeceia à barra com toda a gente a gritar golo.

Os locais um pouco atarantados lá conseguiram sacudir a pressão e Alfredo Oliveira, viu muito bem o buraco que Simões nem sempre tapava e mandou atacar por ali. Os aveirenses tremeram bastante, e no auge do desnoite, João Paulo, voltou-se para a sua baliza e aplicou um autêntico

petardo, que só não foi auto-golo porque a bola saiu rente ao poste. Até ao intervalo, a nota mais significativa, terá sido o facto de o árbitro ter cortado, logo à nascença, um ror de lances, sem se importar com a lei da vantagem, reprimindo alguns excessos dos jogadores e até do público, que a certa altura, também quis «jogar», quem sabe, se como compensação para o alto custo do bilhete em função da pouca qualidade oferecida.

SEGUNDA PARTE: QUASE TUDO COMO DANTES, PARA NÃO VARIAR

No recomeço, o técnico visitante fez encostar Dreiffus à lateral direita, na tentativa de apoiar mais os seus arietes. Mas do lado contrário, veio a resposta correspondente, já que José Carlos se foi postar na ponta esquerda e dali passou a incomodar bastante Redondo, fletindo depois para a faixa central e arrastando os respectivos centrais contrários.

O jogo, entrava finalmentu, numa toada de resposta, mas as defesas, «aos costumes diziam nada» e quanto mais longe estivesse a «redondinha», melhor, que assim passava o tempo e folgavam as costas (e os adeptos).

Jean Thissen, a certa altura, viu que o adversário estava a ficar com as «baterias descarregadas» e fez entrar o possante Moniz para moniciar os respectivos artilheiros. Paulo Campos foi também mandado para zonas mais avançadas e minuto a minuto, os locais, entravam em «derapagem» evidente.

E os dez minutos finais, foram, então, coisa falada. Três ou 4 cavalgadas alucinantes pelos flancos e eis a baliza local às escancaras e atirada

às feras. Livre para a molhada e Paulo Campos e Dreiffus falham à boca da rede. De seguida, Coimbra, atira de raiva, mas ao lado, Freitas remata alto, muito alto. E por fim, a bronca. Canto marcado na direita e Redondo bem lá no terceiro andar bate toda a gente e faz golo. De imediato, Fortunato Azevedo, assinala falta e anula o golo. Porquê? - aqui é que bate o ponto, já que, aparentemente, ninguém se apercebeu de nada de irregular. Uns diziam que foi mão de Redondo. Não vimos nem acreditamos.

Outros, que houve falta sobre o guarda-redes local. Também nada obrigamos. Terceira versão: fora de jogo. Nem pouco mais ou menos, já que a bola viajou directa à baliza e à frente de Redondo, só estavam «brancos» isto é jogadores locais. No final, o juiz diria apenas isto: não houve golo porque eu apitei antes. Porquê, é que

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão — Grupo A

Illiabum, 78 — Belenenses, 81

Árbitros: as figuras centrais num jogo pobre

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Árbitros: Américo Sousa e José Nogueira, do Porto.

ILLIABUM: Paixão (0+9), Guerra (9+13), Anastácio (6+0), Cabral (5+2), Marcão (5+2), Cotton (5+5) e Cook (11+9).

Treinador: Professor Carlos Gouveia

BELENENSES: Burnett (10+6), Quim, Jorge Santos (0+13), Costa (7+0), Fábio (8+2), Alfredo Sousa (0+2), Webb (15+18).

Treinador: Professor António Guimarães

Jacinto Martins

Marcha do marcador:

05 min - (11 - 6)
10 min - (19 - 19)
15 min - (29 - 32)
20 min - (36 - 40)
25 min - (44 - 48)
30 min - (50 - 59)
35 min - (64 - 70)
40 min - (78 - 81)

Com as equipas acomodadas na classificação, só faltando saber ao certo quem lhe calhará em sorte no play off, o Illiabum e o Belenenses proporcionaram um mau espectáculo de basquetebol, ouvindo-se, amiúde, assobios e apupos da assistência, ainda com a agravante de entrarem no jogo dois figurantes que, como por um passe de magia, entraram naquela festa como que para divertir o público que, sem chama, se encontrava na bancada.

De facto, os senhores árbitros mais pareciam dois magníficos intérpretes da arte circense do que juizes de um tão difícil desporto, como é o basquetebol, mas não vamos fazer mais nisto. Para finalizar, diremos apenas que o seu trabalho foi subordinado ao tema hilariante, mediocre e caricato.

No jogo propriamente dito, o Illiabum esteve muito mal, tanto a defender à zona, como na marcação individual. Cotton esteve longo tempo no banco, que se passa? Será que foi para o poupar para o jogo com o Benfica.

Ainda assim, da mediocridade exibicional da equipa da casa, emergiram Cabral e Cook que estiveram, de facto, muito acima dos seus colegas.

No Belenenses - e parece-nos que foi a primeira vitória dos azuis em Ilhavo - a equipa está precisamente como a vimos nas suas deslocações aqui ao Norte, mormente em Esqueira, Aveiro e Ilhavo, tem um bom base (que realizou um ótimo jogo), de seu nome Jorge Santos. O brasileiro Fábio é muito útil e os dois norte-americanos, Adams Burnett e Webb, renderam o que lhes é normal; o primeiro marcou muito bem ora Cotton ora Marco e ganhou numerosos assaltos. Quanto a Webb, foram só mais 33 pontos a contabilizar na sua já longa percentagem de lançamentos, onde é um dos primeiros classifica-

dos.

Arbitragem em plano positivo. Oliveira e Silva

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Grupo A

Illiabum-Belenenses 79-81
Benfica Sporting 91-82
Porto-Ovarense 74-95

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F.C.P.		
Porto	30	25	0	5	2711-2435	55
Ovarense	30	21	0	9	2801-2641	51
Benfica	30	20	0	10	2568-2379	50
Sporting	30	19	0	11	2494-2304	49
Illiabum	30	13	0	17	2338-2327	43
Belenenses	30	12	0	18	2453-2463	42

GRUPO B

Esqueira-E. Avenida 66-91
Queluz-Beira Mar 72-77
Sangalhos-Imortal 56-86

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F.C.P.		
Beira Mar	30	13	0	17	2531-2641	43
Imortal	30	14	0	17	2385-2490	43
E. Avenida	30	12	0	18	2357-2506	42
Queluz	30	12	0	18	2398-2480	41
Sangalhos	30	10	0	20	2292-2625	40
Esqueira	30	10	0	20	2479-2627	40

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

GRUPO A

RESULTADOS

Sanjoanense-Académica 97-80
Sp. Figueirense-ARCA 93-85
Guiões-Ginásio 65-106

CLASSIFICAÇÃO

J	V	D	F.C.	P.	
Ginásio	30	29	1	2895-2005	59
Sanjoanense	30	27	3	2859-2099	57
Sp. Figueirense	30	22	8	2581-2202	52
Guiões	30	17	13	2635-2645	47
ARCA	30	14	16	2437-2464	44
Académica	30	13	17	2427-2577	43

GRUPO B

RESULTADOS

Gaia-Olivais 87-65
Salesianos-Comimbricense 83-51

CLASSIFICAÇÃO

J	V	D	F.C.	P.	
D. Leça	28	13	15	2078-2212	41
Olivais	30	10	20	2119-2393	40
Salesianos	30	10	20	2104-2316	40
Gaia	30	9	21	2287-2582	39
Vasco Gama	28	9	19	1900-2208	37
Comimbricense	30	5	26	1987-2523	35

NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE

RESULTADOS

Naval-Salesianos 89-51
Galitos-Naval 57-92
Guiões-Porto 70-100
D. Póvoa-Ginásio 55-50
Ginásio-Illiabum 94-73
Porto-D. Póvoa 99-50

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

RESULTADOS

Ginásio-Salesianos 99-53
Salesianos-Gaia 55-90
Anadia-Ginásio 49-65
Esqueira-Ovarense 87-95
Olivais-Galitos 88-83
Illiabum-Porto 69-80
Galitos-CDUP 75-64
Porto-Olivais 85-45

Ac. Viseu, 4 — Feirense, 2

O verdadeiro Académico apareceu no segundo tempo!

Jogo no Estádio Municipal de Fontelo de Viseu.

Árbitro: Miranda Dias (Coimbra), auxiliado por Silva Almeida e Oliveira Arcanjo.

ACADÉMICO DE VISEU: Sardinha; Batista, Leal, Carlos Manuel e Kappa; Rui, Abel e Cruz (Gil 46 minutos); Rui Madeira (Amadeu 45), João Luis e Quim.

Treinador: Carlos Alinho

FEIRENSE: Cardoso; Licínio, Silvío, Amadeu, e Tó Martins (Santos 68 minutos); Guedes (Vieira aos 62), José Augusto e Artur; Manuel António, Pinto e Pedro.

Treinador: Henrique Nunes

Ao intervalo 0-1

Acção disciplinar: cartões amarelos para Guedes (8 minutos); Carlos Manuel (45) e Silvío (73). Cartão vermelho para Silvío (76 minutos).

Marcadores: Pinto (37 e 86 minutos); Quim (49), Abel (53 g.p.) e João Luis (82 e 90).

O Académico de Viseu, demonstrou que afinal tem soluções para continuar a assegurar o comando da zona até ao final do Campeonato. Assim o esperamos. De facto, depois de uma primeira parte bastante apática, com os locais a mostrarem-se demasiado inibidos, não encontrando soluções para contrariar o sistema táctico dos visitantes, que "caindo" em cima, dificultaram e de que maneira a sua manobra atacante, chegando mesmo ao fim dos 45 minutos a perder pela diferença mínima, com um golo bastante consentido pela defesa, viria no segundo tempo a provar que não está morto, nem morreu, como muitos já o faziam crer, apresentando-se mesmo para um funeral demasiado prematuro.

Na realidade e mercê das substituições operadas por Carlos Alinho, a enorme assistência que ocorreu ao Fontelo teve oportunidade de assistir a um belo espectáculo de futebol oferecido pelos academistas. Tomando apenas como predicado jogar, dominar e marcar, os viseenses de-

ram a volta ao resultado marcando dois golos em apenas quatro minutos. Tudo isso foi possível pela maior acutilância que o ataque sofreu, com a entrada do possante Gil e do rapidíssimo Amadeu no início da parte complementar. Virado o marcador, tornava-se necessário aumentá-lo, o que aconteceria aos 82 minutos por João Luis em golo oferecido de bandeja por Quim. Os pupilos de Henrique Nunes não baixaram os braços e continuando a lutar pelo melhor resultado, chegaram ao 3-2 num livre superiormente marcado por Pinto a que Sardinha nada pode fazer. Mas estava escrito que o Académico voltaria a marcar e, em jogada rapidíssima de contra-ataque de Amadeu, este junto da linha de fundo centra com conta, peso e medida para João Luis fazer o resultado final.

A arbitragem do senhor Miranda Dias consideramo-la excelente. Sempre em cima dos lances, demonstrou grande capacidade física.

Silvío Cardoso



Águeda, 3

Estrela de Portalegre, 1

Um prémio para uma bela exibição

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Fernando Ilídio, auxiliado por Arlindo Moreira e Manuel Fernando (Porto).

ÁGUEDA: Sará; Arsénmo, Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Queta e Edilsson (Napoleão, 80); Araújo, Reginaldo (Ednardo, 85) e Filipe.

EST. PORTALEGRE: Figueiredo; José Carlos, José António, Betinho e Tomás; Alberto, Umbelino e Nuno (Tony, 19); Monteiro, Manaca e Inácio Brito (Álvoro, 69).

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Reginaldo (54), Filipe (62), Umbelino (64) e Edilsson (67).

Acção disciplinar: cartões vermelhos para Carlos Miguel e Manaca.

O Águeda realizou ontem uma excelente exibição, superiorizando-se, categoricamente, ao seu adversário. De facto, os locais nunca perderam o controlo dos acontecimentos, tendo mantido grande pressão atacante sobre o último reduto portalegrense, criando inúmeras situações de perigo.

Imprimindo um bom ritmo ao encontro, jogando com objectividade e usando, frequentemente, os flancos, a manobra atacante aguedense fez a «cabeça em água» aos defensores contrários. Falto um pouco mais de sorte e, algumas vezes, de mais eficácia na finalização para que os golos aparecessem.

Águeda, 3

Estrela de Portalegre, 1



Campeonato Nacional da II Divisão

Oliveira do Bairro, 0 — Beira Mar, 0

Promessas muitas certezas nenhuma

Jogo no campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.

Árbitro: Fortunato Azevedo, de Braga, auxiliado por Lopes Araújo e Leite Silva.

OLIVEIRA DO BAIRRO: Luis Almeida; Amorim, Helder e Afonso; Azevedo, Cardoso, Santos e José António (Marcos aos 88 mn); Toninho, Orlando e José Carlos.

BEIRA MAR: Miguel; Redondo, João Paulo e Paulo Campos; Covelo, Freitas, Dreiffus e Alainé Bugre, (Moniz aos 63 mn), Coimbra, (Rodrigues aos 82 mn) e Simões.

Acção Disciplinar: cartões amarelos para Cardoso, aos 8 mn, Santos aos 10 mn, Alain aos 25 mn, Paulo Campos aos 39 mn, Helder aos 59 mn e José Carlos aos 70 mn.

Poucas vezes, ao que se dizia ao redor do rectângulo de jogo, o público terá sido tanto para assistir a uma partida de futebol num reduto local.

Este empate, entre bairradinos e aveirenses, era dos que prometia luta aberta e sem quartel e, na verdade, essa veio a ser a principal característica do mesmo, com os jogadores a baterem-se com grande genica e vontade, na procura do melhor resultado para as suas cores.

Quanto à qualidade técnica, aí, toda a gente, no final, convergiu na mesma análise. Fraca, muito fraquilha mesmo, com a bola a ser muito mal tratada, coitada dela, que sem culpa nenhuma, mais parecia uma coisa a exorcitar, que «escaldava» até mais não poder ser nos pés da maioria dos intervenientes.

Isto da guerra dos pontos, na altura em que os campeonatos se começam a decidir, é coisa diabólica e entre o bonito e artístico, mas inútil, e o feio e forte, mas pontuável, logo útil,

não há que exitar, e a segunda das opções, e a yue salva a pele de alguns treinadores que ainda restam no comando das equipas desde o início da época e que de outro modo, já teriam engrossado o surrealista rol dos despedidos da bola lusa.

COMEÇO EM ESTILO DE FÓRMULA UM

Curiosamente, este jogo até começou da melhor maneira para os anciosos adeptos locais, que, logo aos dois minutos, viram José Carlos, muito bem lançado pela direita, rematar forte, mas rente ao poste.

Os aveirenses, apresentaram uma disposição táctica algo surpreendente e arriscada, já que além de dois avançados de raiz - Coimbra e Alain - prescindiram também de um lateral esquerdo puro e esse lugar, foi ocupado pelo médio-extremo Simões de certo muito mais para descer pelo seu corredor, do que para defender a sua aera.

A primeira grande ocasião visitante sucedeu aos 8 minutos, quando nada menos do que 4 seus jogadores, surgiram isolados à entrada da área. A defesa local levantou «mal» os braços a reclamar fora de jogo, mas Luis Almeida baixou «bem» os pés e sacudiu o perigo. Cinco minutos depois, grande lance de Dreiffus, na direita, e cruzamento para a faixa central e Coimbra cabeceia à barra com toda a gente a gritar golo.

Os locais um pouco atarantados já conseguiram sacudir a pressão e Alfredo Oliveira, viu muito bem o buraco que Simões nem sempre tapava e mandou atacar por ali. Os aveirenses tremeram bastante, e no auge do desnorte, João Paulo, voltou-se para a sua baliza e aplicou um autêntico

petardo, que só não foi auto-golo porque a bola saiu rente ao poste. Até ao intervalo, a nota mais significativa, terá sido o facto de o árbitro ter cortado, logo à nascença, um ror de lances, sem se importar com a lei da vantagem, reprimindo alguns excessos dos jogadores e até do público, que a certa altura, também quis «jogar», quem sabe, se como compensação para o alto custo do bilhete em função da pouca qualidade oferecida.

SEGUNDA PARTE: QUASE TUDO COMO DANTES, PARA NÃO VARIAR

No recomeço, o técnico visitante fez encostar Dreiffus à lateral direita, na tentativa de apoiar mais os seus arietes. Mas do lado contrário, veio a resposta correspondente, já que José Carlos se foi postar na ponta esquerda e dali passou a incomodar bastante Redondo, fletindo depois para a faixa central e arrastando os respectivos centrais contrários.

O jogo, entrava finalmente, numa toada de resposta, mas as defesas, «aos costumes diziam nada» e quanto mais longe estivesse a «redondinha», melhor, que assim passava o tempo e folgavam as costas (e os adeptos). Jean Thissen, a certa altura, viu que o adversário estava a ficar com as «baterias descarregadas» e fez entrar o possante Moniz para moniciar os respectivos artilheiros. Paulo Campos foi também mandado para zonas mais avançadas e minuto a minuto, os locais, entravam em «derapagem» evidente.

E os dez minutos finais, foram, então, coisa falada. Três ou 4 cavalgadas alucinantes pelos flancos e eis a baliza local às escancaras e atirada

às feras. Livre para a molhada e Paulo Campos e Dreiffus falham à boca da rede. De seguida, Coimbra, atira de raiva, mas ao lado. Freitas remata alto, muito alto. E por fim, a bronca. Canto marcado na direita e Redondo bem lá no terceiro andar bate toda a gente e faz golo. De imediato, Fortunato Azevedo, assinala falta e anula o golo. Porquê? - aqui é que bate o ponto, já que, aparentemente, ninguém se apercebeu de nada de irregular. Uns dizem que foi mais de Redondo. Não vimos nem acreditamos.

Outros, que houve falta sobre o guarda redes local. Também nada obrigamos. Terceira versão: fora de jogo. Nem pouco mais ou menos, já que a bola viajou directa à baliza e à frente de Redondo, só estavam «brancos» isto é jogadores locais. No final, o juiz diria apenas isto: não houve golo porque eu apitei antes. Porquê, é que

o homem de negro nada adiantou.

Pouco depois, era o fim de um jogo que prometeu muito, mas que faltou melhor. Nem qualidade nem golos. Apenas uma igualdade a zero, que se calhar, contentou ambos e que em nossa opinião até se terá de aceitar, já que ter melhores argumentos (e ocasiões), não passou de um certo romantismo futebolístico aveirense. E, como das bandas de Leiria, veio uma bela notícia, este foi mais um ponto positivo na saga da subida que agora parece mais perto e mais possível.

Do árbitro, já dissemos tudo, no tal lance complicado do golo que (não) valeu. No resto, reafirmamos o que escrevemos há uma semana. E um senhor da arbitragem nacional e, por assim pensarmos, até admitimos que ele tenha visto bem o que ninguém mais viu.

Jacinto Martins



Águeda, 3

Estrela de Portalegre, 1



Um prémio para uma bela exibição

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Fernando Ilídio, auxiliado por Arlindo Moreira e Manuel Fernando (Porto).

ÁGUEDA: Sará; Arsénmo, Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Queta e Edilsson (Napoleão, 80); Araújo, Reginaldo (Ednardo, 85) e Filipe.

EST. PORTALEGRE: Figueiredo; José Carlos, José António, Betinho e Tomás; Alberto, Umbelino e Nuno (Tony, 19); Monteiro, Manaca e Inácio Brito (Álvaro, 69).

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Reginaldo (54), Filipe (62), Umbelino (64) e Edilsson (67).
Acção disciplinar: cartões vermelhos para Carlos Miguel e Manaca.

O Águeda realizou ontem uma excelente exibição, superiorizando-se, categoricamente, ao seu adversário. De facto, os locais nunca perderam o controlo dos acontecimentos, tendo mantido grande pressão atacante sobre o último reduto portalegrense, criando inúmeras situações de perigo.

Imprimindo um bom ritmo ao encontro, jogando com objectividade e usando, frequentemente, os flancos, a manobra atacante aguedense fez a «cabeça em água» aos defensores contrários. Faltou um pouco mais de sorte e, algumas vezes, de mais eficácia na finalização para que os golos aparecessem.

Silvino Cardoso

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão — Grupo A

Illium, 78 — Belenenses, 81

Árbitros: as figuras centrais num jogo pobre

Jogo no Pavilhão de Ilhavo.

Árbitros: Américo Sousa e José Nogueira, do Porto.

ILLIABUM: Paixão (0+9), Guerra (0+4), Anastácio (6+0), Cabral (9+13), Marcão (5+2), Cotton (5+5) e Cook (11+9).

Treinador: Professor Carlos Gouveia

BELENENSES: Burnett (10+6), Quim, Jorge Santos (0+13), Costa (7+0), Fábio (8+2), Alfredo Sousa (0+2), Webb (15+18).

Treinador: Professor António Guimarães

Marcha do marcador:

- 05 min - (11 - 6)
- 10 min - (19 - 19)
- 15 min - (29 - 32)
- 20 min - (36 - 40)
- 25 min - (44 - 48)
- 30 min - (50 - 59)
- 35 min - (64 - 70)
- 40 min - (78 - 81)

Com as equipas acomodadas na classificação, só faltando saber ao certo quem lhe calhará em sorte no play off, o Illium e o Belenenses proporcionaram um mau espectáculo de basquetebol, ouvindo-se, amiúde, assobios e apupos da assistência, ainda com a agravante de entrarem no jogo dois figurantes que, como por um passe de magia, entraram naquela festa como que para divertir o público que, sem chama, se encontrava na bancada.

De facto, os senhores árbitros mais pareciam dois magníficos intérpretes da arte circense do que juizes de um tão difícil desporto, como é o basquetebol, mas não vamos fazer mais nisso. Para finalizar, diremos apenas que o seu trabalho foi subordinado ao tema hilariante, mediocre e caricato.

No jogo propriamente dito, o Illium esteve muito mal, tanto a defender a zona, como na marcação individual. Cotton esteve longo tempo no banco, que se passa? Será que foi para o poupar para o jogo com o Benfica.

Ainda assim, da mediocridade exibicional da equipa da casa, emergiram Cabral e Cook que estiveram, de facto, muito acima dos seus colegas.

No Belenenses - e parece-nos que foi a primeira vitória dos azuis em Ilhavo - a equipa está precisamente como a vimos nas suas deslocações aqui ao Norte, mormente em Esqueira, Aveiro e Ilhavo, tem um bom base (que realizou um ótimo jogo), de seu nome Jorge Santos. O brasileiro Fábio é muito útil e os dois norte-americanos, Adams Burnett e Webb, renderam o que lhes é normal; o primeiro marcou muito bem ora Cotton ora Marco e ganhou numerosos assaltos. Quanto a Webb, foram só mais 33 pontos a contabilizar na sua já longa percentagem de lançamentos, onde é um dos primeiros classificados.

Arbitragem em plano positivo. Oliveira e Silva

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Grupo A	
Illium-Belenenses	79-81
Benfica Sporting	91-82
Porto-Ovarense	74-95

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P	
Porto	30	25	0	5	2711	2435	55
Ovarense	30	21	0	9	2801	2641	51
Benfica	30	20	0	10	2568	2379	50
Sporting	30	19	0	11	2494	2304	49
Illium	30	13	0	17	2338	2327	43
Belenenses	30	12	0	18	2453	2463	42

GRUPO B

Esqueira E. Avenida	66-91
Queluz-Beira Mar	72-77
Sangalhos-Imortal	56-86

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P	
Beira Mar	30	13	0	17	2531	2641	43
Imortal	30	14	0	17	2385	2490	43
E. Avenida	30	12	0	18	2357	2596	42
Queluz	30	12	0	18	2398	2480	41
Sangalhos	30	10	0	20	2292	2625	40
Esqueira	30	10	0	20	2429	2627	40

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

GRUPO A

RESULTADOS

Sanjoanense-Académica	97-80
Sp. Figueirense-ARCA	93-85
Guifões-Ginásio	65-106

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Ginásio	30	29	1	2895	2005	59
Sanjoanense	30	27	3	2859	2099	57
Sp. Figueirense	30	22	8	2581	2202	52
Guifões	30	17	13	2635	2645	47
ARCA	30	14	16	2437	2464	44
Académica	30	13	17	2427	2577	43

GRUPO B

RESULTADOS

Gaia-Olivais	87-65
Salesianos-Conimbricense	83-51

CLASSIFICAÇÃO

J	V	D	F	C	P	
D. Leça	28	13	15	2078	2212	41
Olivais	30	10	20	2119	2393	40
Salesianos	30	10	20	2104	2316	40
Gaia	30	9	21	2287	2582	39
Vasco Gama	28	9	19	1900	2208	37
Conimbricense	30	5	26	1987	2523	35

NACIONAL DE JUNIORES

ZONA NORTE

RESULTADOS

Naval-Salesianos	89-51
Galitos-Naval	57-92
Guifões-Porto	70-100
D. Póvoa-Ginásio	55-50
Ginásio-Illium	94-73
Porto-D. Póvoa	99-50

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

RESULTADOS

Ginásio-Salesianos	99-53
Salesianos-Gaia	55-90
Anadia-Ginásio	49-65
Esqueira-Ovarense	87-95
Olivais-Galitos	88-83
Illium-Porto	69-80
Galitos-CDUP	75-64
Porto-Olivais	85-45

O verdadeiro Académico apareceu no segundo tempo!

Ac. Viseu, 4 — Feirense, 2

Jogo no Estádio Municipal de Fontelo de Viseu.

Árbitro: Miranda Dias (Coimbra), auxiliado por Silva Almeida e Oliveira Arcanjo.

ACADÉMICO DE VISEU: Sardinha; Batista, Leal, Carlos Manuel e Kappa; Rui, Abel e Cruz (Gil 46 minutos); Rui Madeira (Amadeu 45), João Luis e Quim.

Treinador: Carlos Alinho

FEIRENSE: Cardoso; Licínio, Silvio, Amadeu, e Tó Martins (Santos 68 minutos); Guedes (Vieira aos 62), José Augusto e Artur; Manuel António, Pinto e Pedro.

Treinador: Henrique Nunes

Ao intervalo 0-1
Acção disciplinar: cartões amarelos para Guedes (8 minutos); Carlos Manuel (45) e Silvio (73). Cartão vermelho para Silvio (76 minutos).

Marcadores: Pinto (37 e 86 minutos); Quim (49), Abel (53 g.p.) e João Luis (82 e 90).

O Académico de Viseu, demonstrou que afinal tem soluções para continuar a assegurar o comando da zona até ao final do Campeonato. Assim o esperamos. De facto, depois de uma primeira parte bastante apática, com os locais a mostrarem-se demasiado inibidos, não encontrando soluções para contrariar o sistema táctico dos visitantes, que "caidando" em cima, dificultaram e de que maneira a sua manobra atacante, chegando mesmo ao fim dos 45 minutos a perder pela diferença mínima, com um golo bastante consentido pela defesa, viria no segundo tempo a provar que não está morto, nem morreu, como muitos já o faziam crer, apresentando-se mesmo para um funeral demasiado prematuro.

Na realidade e mercê das substituições operadas por Carlos Alinho, a enorme assistência que ocorreu ao Fontelo teve oportunidade de assistir a um belo espectáculo de futebol oferecido pelos academistas. Tomando apenas como predicado jogar, dominar e marcar, os viseenses de-

ram a volta ao resultado marcando dois golos em apenas quatro minutos. Tudo isso foi possível pela maior acutilância que o ataque sofreu, com a entrada do possante Gil e do rapidíssimo Amadeu no início da parte complementar. Virado o marcador, tornava-se necessário aumentá-lo, o que aconteceria aos 82 minutos por João Luis em golo oferecido de bandeja por Quim. Os pupilos de Henrique Nunes não baixaram os braços e continuando a lutar pelo melhor resultado, chegaram ao 3-2 num livre superiormente marcado por Pinto a que Sardinha nada pode fazer. Mas estava escrito que o Académico voltaria a marcar e, em jogada rapidíssima de contra-ataque de Amadeu, este junto da linha de fundo centra com conta, peso e medida para João Luis fazer o resultado final.

A arbitragem do senhor Miranda Dias consideramo-la excelente. Sempre em cima dos lances, demonstrou grande capacidade física.



Executamos trabalhos gráficos

Telefone: 33312
Telex: 52154

Estrada de Eiras
3000 COIMBRA

Classificações Resultados e Classificações Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO
RESULTADOS
Braga-Rio Ave 1-0
Penafiel-Espinho 2-1
Salgueiros-Farense 0-1
Chaves-Académica 1-1
Elvas-Benfica 0-0
Sporting-Belenenses 1-1
Marítimo-Guimarães 1-0
Portimonense-Boavista 1-0
Setúbal-Varzim 5-0
Covilhã-Porto 1-1

ZONA CENTRO
RESULTADOS
Peniche-Guarda 2-1
O. Bairro-Beira Mar 0-0
A. Viseu-Feirense 4-2
Leiria-Torriense 0-1
Santarém-Mirêsse 1-0
Mairalvas-Almeirim 3-0
U. Coimbra-Caldas 0-0
Vilafranquense-Marinense 0-0
Estarreja-Mangualde 0-0
Águeda-E. Portalegre 3-1

PRÓXIMA JORNADA
A. Viseu 25 17 3 5 52-22 37
Beira Mar 25 14 7 4 37-14 35
Torriense 25 13 8 4 40-22 34
Leiria 25 13 8 4 47-27 34

NACIONAL DA II DIVISÃO
ZONA NORTE
RESULTADOS
Fafe-Aves 2-1
Trofense-P. Ferreira 1-1
Felgueiras-Ermesinde 8-1
Moreirense-M. Cavaleiros 1-1
Vizela-Lousrosa 1-0
Lamas-Famalicão 1-1
Bragança-G. Vicente 0-0
Leixões-Tirsense 3-1
Freamunde-Vianense 2-1
Marco-Lixa 3-3

ZONA SUL
RESULTADOS
Sacavense-Montijo 1-0
Caparica-E. Lagos 0-2
Amora-Silves 2-1
Barreirense-U. Madeira 1-0
Atletico-Nacional 1-2
Amadora-S. Correia 2-0
Lousleiro-Oriental 2-0
Oliveira-Lusitânia 1-0
Olinhense-S. Cacém 4-0
Lamas-Famalicão 1-1
St.ª Clara-C. Piedade 2-1

CHAVE DO TOTOBOLA
Covilhã-FC Porto x
Elvas-Benfica x
Portimonense-Boavista x
Fundão x
Braga-Rio Ave 1
Penafiel-Espinho 1
Sporting-Belenenses x
Lixa-Freamunde x
Marco-Lixa x

TOTOLOTO
9-12-21-22-37-42+32

PRÓXIMA JORNADA
E. Lagos-Montijo
Silves-Caparica
U. Madeira-Amora
Nacional-Barreirense
S. Correia-Atletico
Oriental-Amadora
Lusitânia-Estoril
S. Cacém-Louletano
C. Piedade-Olinhense
St.ª Clara-Sacavense

NACIONAL DA III DIVISÃO
SÉRIE C
RESULTADOS
Tondela-Oliveirense 0-0
Carriense-Ovarense 0-2
Poiarens-Luso 0-1
Pessegueirense-Vilavovenses 3-0
O. Hospital-Seia 1-1
Mangualde 17 10 2 5 60-31 22
Beira Mar 17 9 3 5 30-38 21
Covilhã 17 10 1 6 46-39 21
Mairalvas 17 7 6 4 44-46 20
Mangualde 17 7 5 5 37-33 19
Águeda 17 7 5 5 27-18 19
Anadia 17 7 3 7 30-28 17
Estação 17 5 4 8 25-45 14
O. Hospital 17 3 3 11 30-32 9
Gafanha 17 2 4 11 16-36 8

PRÓXIMA JORNADA
Mangualde-Mairalvas
Gafanha-Covilhã
Anadia-O. Hospital
Estação-Beira Mar
Ac. Viseu-Águeda

NACIONAL DE JUVENIS
SÉRIE B
RESULTADOS
Boavista-Naval 8-0
Feirense-Beira Mar 3-0
Porto-Académica 6-0
O. Hospital-Sanjoanense 1-3
U. Coimbra-Almeida 9-0
Beimonte 25 4 1 16 18-53 13
Carriense 25 1 4 20 17-59 10

PRÓXIMA JORNADA
Ovarense-Oliveirense
Luso-Cariense
Vilavovenses-Poiarens
Seia-Pessegueirense
Tabuense-O. Hospital
S. Comba-Gouveia
Belmonte-Alba
V. Benfica-Mealhada
Anadia-Oliveirinha
V. Formoso-Tondela

TAÇA NACIONAL DE INICIADOS
SÉRIE C
RESULTADOS
Leixões-Boavista 0-2
FC Porto-Sanjoanense 9-0

PRÓXIMA JORNADA
FC Porto-Leixões
Boavista-Sanjoanense

TAÇA NACIONAL DE INFANTIS
SÉRIE C
RESULTADOS
Arrifanense-Águeda 1-1
Cinfães-Vilavovense 7-2

SÉRIE D
RESULTADOS
S. Romão-Guarda 1-1
Abrantes-Naval 3-4

NACIONAL FEMININO
ZONA CENTRO
RESULTADOS
Foz Côa-U. Coimbra 0-10
Ferreirense-Estrela Azul 1-6
Sp. Pombal-Arzila 0-1

DISTRITAL DA II DIVISÃO
ZONA NORTE
RESULTADOS
GD Mosteiró-Oliveirense 2-1
Relâmpago-C. S. Jorge 0-1
Romariz-Pigeiros 1-0
Mosteiró FC-Mac. Sarnes 3-0
Rio Meão-Guizande 4-0
Pedrido-P. Brandão 1-5
Corteça-Canedo 2-1

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO
ZONA NORTE
RESULTADOS
Valecambrense-Cucujães 5-0
Avanca-Fajões 0-0
Fiães-Milheiroense 2-1
Arouca-Arrifanense 1-0
Lobão-Torreira 4-1
GD Mest. 20 8 3 9 20-30 39
Guizande 20 6 7 7 22-32 39
Mosteiró FC 20 6 8 6 23-24 38
Pedrido 20 5 6 9 26-41 36
Rio Meão 20 7 2 11 27-23 36
Oliveirense 19 6 4 9 24-32 35
Romanz 20 4 7 9 18-41 35
M. Sarnes 20 1 3 16 18-56 25

PRÓXIMA JORNADA
Canedo-GD Mosteiró
Oliveirense-Relâmpago
Caldas S. Jorge-Romariz
Pigeiros-Mosteiró FC
Mac. Sarnes-Rio Meão
Guizande-Pedrido
P. Brandão-Corteça

ZONA SUL
RESULTADOS
Barró-Bustos 0-1
Macinhatense-Oiã 0-3
Aguiense-Par. Bairro 4-2
Calvão-Pampilhosa 2-0
Murtoense-NEGE 3-1
FIDEU-Vagense (*) 1-0
Gafanha-Pt.º Vagos 1-0
Fermentelos-Famalicão 2-2
LAAC-Valonguense 1-2

PRÓXIMA JORNADA
Cinfães-Arrifanense
Águeda-Vilavovense

DISTRITAL DA II DIVISÃO
ZONA NORTE
RESULTADOS
GD Mosteiró-Oliveirense 2-1
Relâmpago-C. S. Jorge 0-1
Romariz-Pigeiros 1-0
Mosteiró FC-Mac. Sarnes 3-0
Rio Meão-Guizande 4-0
Pedrido-P. Brandão 1-5
Corteça-Canedo 2-1

DISTRITAL DA III DIVISÃO
ZONA NORTE
RESULTADOS
S.M. Gândara-Azurva 1-2
Macleirense-Estrela Azul 9-1
Arada-Rocas do Vouga 0-1
Outeiro-Sampredense 1-0

PRÓXIMA JORNADA
Macleirense-Estrela Azul
Arada-Rocas do Vouga
Outeiro-Sampredense

ZONA SUL
RESULTADOS
Real Nog.-Sanjoanense 0-5
Evense-Travassô 1-2
Bom Sucesso-Beira Vouga 1-3
Gaf. Aquém-Soutense 0-5
Vista Alegre-Univ. Aveiro 0-1
Mourisquense-SV Pereira 0-0
Bustelo-Unidos 3-0

CLASSIFICAÇÃO
J. V. E. D. F-C P.
Sanjoanense 19 17 2 0 83-0 55
Bustelo 20 15 3 2 63-15 53
Mourisq. 20 10 5 5 32-16 45
Vista Alegre 19 10 5 4 32-13 44
SV Pereira 19 11 3 5 38-13 44
Beira Vouga 20 9 3 8 34-32 41
Travassô 20 7 6 7 24-37 40
Univ. Aveiro 19 7 7 5 23-24 40
Soutense 20 6 7 7 30-30 39
Exonense 20 5 3 12 16-37 33
Unidos 20 4 5 11 26-41 33
Real Nog. 20 3 6 11 14-50 32
Bom Suc. 19 3 5 11 14-41 30
G. d' Aquém 19 1 0 18 6-66 21

PRÓXIMA JORNADA
Unidos-Real Nogueirense
Sanjoanense-Exonense
Travassô-Bom Sucesso
Beira Vouga-Gaf. Aquém
Soutense-Vista Alegre
Soutense-Vista Alegre
Univ. Aveiro-Mourisquense
SV Pereira-Bustelo

DISTRITAL DE JUVENIS
SÉRIE A
RESULTADOS
Mamarros-Águas Doces 1-0
Fogueira-Troviscal 2-1
Sosenense-Antes 2-2
Amoreirense-Samel 2-1
Barcouço-Beira Ria 6-0
Barroca-Poutena 1-3
Moitense-Casal Comba 2-0

PRÓXIMA JORNADA
Casal Comba-Mamarros
Águas Boas-Fogueira
Troviscal-Sosenense
Antes-Amoreirense
Samel-Barcouço
Beira Ria-Barroca
Poutena-Moitense

DISTRITAL DA III DIVISÃO
ZONA NORTE
RESULTADOS
S.M. Gândara-Azurva 1-2
Macleirense-Estrela Azul 9-1
Arada-Rocas do Vouga 0-1
Outeiro-Sampredense 1-0

ZONA SUL
RESULTADOS
Vilarinho-Ajax (a)
Arintos-Arviscal 1-1
Eriolense-Parada Cima 1-4
Azenha-Covão do Lobo 2-1
Bustelo-Unidos 3-1

CLASSIFICAÇÃO
J. V. E. D. F-C P.
O. Bairro 18 15 1 2 51-20 49
Mealhada 18 14 2 2 79-12 48
Luso 17 10 3 3 46-24 42
LAAC 18 10 1 7 36-23 39
Vagense 17 8 5 4 38-10 38
Calvão 18 6 5 7 25-26 35
Bonsucesso 17 4 4 9 33-35 29
Arviscal 17 2 5 10 12-52 26
Bustos 17 2 3 12 12-69 24
Oiã 17 0 1 16 8-69 17

PRÓXIMA JORNADA
Vagense-Aguinense
Mealhada-Par. Bairro
Travassô-Anadia
Pampilhosa-Oi. Bairro
Águeda-Bom Sucesso

PRÓXIMA JORNADA
Lousrosa-Feirense
Arrifanense-Espinho
Cesarense-Arviscal

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE VISEU
RESULTADOS
Mundão-Carregal 1-0
C. Senhorim-Tabuço 0-1
S.L. Marinha 19 11 5 3 34-15 46
Pataneense 19 9 6 4 33-24 43
«Os Vidreiros» 19 9 4 6 41-29 41
Biblioteca 19 7 6 6 24-18 39
Alq. Serra 19 7 5 7 25-33 38
COD Moitense 19 7 4 8 20-22 37
Pocariça 19 4 9 6 23-28 36
Juncalense 19 6 5 8 20-26 36
1.º Dezembro 19 7 3 9 21-30 36
Valecamb. 1 1 0 0 1-0 3
Azurva 2 1 0 1 4-3 3
Crevi 1 0 0 1 1-3 1

PRÓXIMA JORNADA
Valecambrense-Milheiroense
Mac. Cambra-Arrifanense
Celorico-Nogueirense-S.V. Pereira
S. Roque-Arada
S.M. Gândara-Ovarense

PRÓXIMA JORNADA
Anadia-Luso
Gafanha-LAAC

DISTRITAL DA I DIVISÃO CASTELO BRANCO
RESULTADOS
Escalões-Oleiros 1-0
Teixoso-Atalaia 3-2
Sertanense-C.A. Fundão 9-0
Cov. Benfica-Idanha adiado
Pronça-Sernache 1-1
Paul-Tortosendo adiado
GD Unidos-Chão de Couce 4-0
Moradal-Desportivo 2-1

PRÓXIMA JORNADA
Sertanense 21 17 1 3 56-15 56
Pronça 22 11 7 4 43-26 51
Atalaia 22 12 3 7 45-49 49
Moradal 22 10 6 6 33-20 48
C. Benfica 21 10 5 6 34-24 46
Fundão 22 10 3 9 20-27 44
Cernache 22 8 6 8 30-38 43
Desportivo 21 9 4 8 25-23 43
Tortosendo 22 7 6 8 18-19 43
Escalões 22 7 2 12 28-30 40
Paul 21 6 3 12 25-42 38
Idanha 20 7 4 9 31-40 38
Oleiros 21 6 3 12 25-42 36
Teixoso 22 3 1 18 26-40 29

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE VISEU
RESULTADOS
Mundão-Carregal 1-0
C. Senhorim-Tabuço 0-1
S.L. Marinha 19 11 5 3 34-15 46
Pataneense 19 9 6 4 33-24 43
«Os Vidreiros» 19 9 4 6 41-29 41
Biblioteca 19 7 6 6 24-18 39
Alq. Serra 19 7 5 7 25-33 38
COD Moitense 19 7 4 8 20-22 37
Pocariça 19 4 9 6 23-28 36
Juncalense 19 6 5 8 20-26 36
1.º Dezembro 19 7 3 9 21-30 36
Valecamb. 1 1 0 0 1-0 3
Azurva 2 1 0 1 4-3 3
Crevi 1 0 0 1 1-3 1

PRÓXIMA JORNADA
Valecambrense-Milheiroense
Mac. Cambra-Arrifanense
Celorico-Nogueirense-S.V. Pereira
S. Roque-Arada
S.M. Gândara-Ovarense

PRÓXIMA JORNADA
Anadia-Luso
Gafanha-LAAC

Leia assinne e divulgue o «Diário de Aveiro»

Portugal venceu a Espanha (5-2) em Full-Contact

Realizou-se em Aveiro, no Pavilhão do Sport Clube Beira Mar (que registou assinalável afluência de público) o primeiro encontro de FULL-CONTACT entre as selecções portuguesa e espanhola da modalidade.

Este encontro fez parte do programa de preparação da equipa nacional para o próximo Campeonato da Europa, a realizar na Suíça, e deu boas indicações das reais capacidades da equipa portuguesa, que venceu por 5-2.

A iniciar a sessão assistiu-se a dois encontros de SEMI-CONTACTO FEMININO e a dois encontros da Classe C, 60 Kg, Iniciação/Masculinos.

No primeiro, Maria Manuela, do Ginásio Clube Figueirense, venceu Teresa Carvalho, do Ginásio Desportivo de Coimbra (12-4); depois foi a vez de Paula Bicho, do Gin. Figueirense, vencer (18-15) Maria Salomé, do Ginásio Amador de Pombal.

Na classe C de Iniciação, de FULL-CONTACT, António Tomáa, do Gin. Figueirense, venceu, por desempate em pontapés, António Melo, do Gin. Desp. Coimbra.

Na mesma categoria, Rui Costa, do Gin. Figueirense, venceu Carlos Pereira, do Ginásio de Sines.

O encontro entre selecções portuguesa e espanhola, englobava sete combates, mas um não se realizou, por falta de comparência do espanhol

Carlos Aleman, sendo atribuída a respectiva vitória ao português João Calão, na categoria de 80 Kg.

Os resultados verificados nos outros combates foram os seguintes:

Categoria de 54 Kg

Carlos Cegonho (portugal) venceu José Martinez (Espanha)

Categoria de 57 Kg

Miguel Amur (Espanha) venceu Abilio José (Portugal), por 30-29

Categoria de 60 Kg

Manuel Afonso Dias (Portugal) venceu Egnasio Gomez (Espanha), por 30-28

Categoria de 67 Kg

Miguel Teixeira (Portugal) venceu José Guitierrez (Espanha), por 30-29

Categoria de 71 Kg

Joaquim Quaresma (Portugal) venceu Carlos Hadad (Espanha)

Categoria de 75 Kg

José Ribeiro (Espanha) venceu Vitor Jorge (Portugal) por abandono deste no primeiro assalto

TAÇA NACIONAL DE INICIADOS

Beira Mar, 0 — Académica, 2

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Tavares da Silva, auxiliado por Costa e Silva.

BEIRA MAR: Paulo Brito; Dinis, Luís Miguel, Paulo Renato e Anselmo; Jorge Pinto (Paulo Simões aos 5 min), Carlos Cunha e Carlos Alberto; Gabriel, Rogério e Rui Duarte.

ACADÉMICA: Bábá; Armando, Vitor Rosa, Paulo Freixo e Ricardo Dias; Tó Zé, Garcia e Miguel; Pedro Simões; Rovira e Rui Viegas (Carlos aos 45 min).

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Miguel (60 min) e Carlos (65 min).

Ação disciplinar: nada a assinalar.

Jogo feio, este Beira Mar-Académica. 70 minutos de futebol agressivo, mas desorganizado.

Início de jogo equilibrado. Equipas com idêntico esquema tático e a praticarem um futebol muito semelhante. Falta de organização a meio campo, bola muito pelo alto e faltas em demasia. Aos cinco minutos, uma substituição no Beira Mar: sai Jorge Pinto, lesionado, em troca com Paulo Simões.

A primeira jogada de perigo surgia um pouco depois, por banda dos visitantes, que assim demonstravam uma maior intencionalidade ofensiva. Pelo seu lado, o Beira Mar sentia enormes dificuldades em penetrar no reduto adversário, não só por culpa própria, mas também por mérito da defesa académica, muito agressiva e organizada. Paulo Freixo, capitão dos estudantes, embora muito barulhento, esteve sempre atento à movimentação dos seus jogadores e foi um elemento importantíssimo, contribuindo em muito para a eficácia do sector

recuado da sua equipa.

Os dois conjuntos optaram por um futebol incaracterístico: bola muito pelo alto a saltar da defesa para o ataque, sem passar pelo meio campo, e, por isso, pouca organização.

Sem dúvida, 35 minutos de futebol feio, por vezes até maldoso e indisciplinado.

Na segunda parte, o jogo continuou com as mesmas características.

O Beira Mar começou a surgir mais no ataque, mas a defensiva contrária foi implacável a guardar o seu último reduto. O jogo continuou muito agressivo, em especial por banda dos visitantes.

Muito disputado a meio campo, o jogo continuou monótono, tendo na pessoa do árbitro o seu elemento mais em foco. Dele falaremos daqui a pouco.

Ao 60 minutos a Académica fez o primeiro golo, por intermédio de Miguel: uma boa jogada e um excelente remate, sem hipótese de defesa para o guarda-aveirense. Depois deste golo, os visitantes ganharam um certo ascendente. Em consequência disso, aos 65 minutos surgiu o segundo golo por Carlos, muito oportuno a finalizar uma boa jogada de contra-ataque.

O Beira Mar começou a subir no terreno, mas não conseguiu oportunidades de golo. Em contra-ataque, os estudantes causavam perigo e até final o resultado não se modificaria.

Não gostámos do jogo, sobretudo não gostámos do árbitro. Foi o elemento mais em foco no encontro porque não teve mão nos jogadores. Permitiu muitas faltas, algumas delas francamente maldosas. Deveria ter mostrado alguns cartões amarelos. Em suma, mau trabalho.

Pedro Rodrigues

Nacional da II Divisão

Águeda, 3 — Estrela de Portalegre, 1

Vencer e convencer...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Fernando Ilídio, auxiliado por Arlindo Moreira e Manuel Fernando (Porto).

ÁGUEDA: Sará; Arsénio, Victor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Queta e Edilsson (Napoleão, 80); Araújo, Reginaldo (Ednardo, 85) e Filipe.

EST. FORTALEGRE: Figueiredo; José Carlos, José António, Betinho e Tomás; Alberto, Umbelino e Nuno (Tony, 19); Monteiro, Manaca e Inácio Brito (Álvaro, 69).

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Reginaldo (54), Filipe (62), Umbelino (64) e Edilsson (67).

Ação disciplinar: cartões vermelhos para Carlos Miguel (36m) e para Manaca (60m).

Vencer e convencer. Esta proposição espelha exactamente aquilo que se passou ontem no Municipal de Águeda. Os «Galos do Botaréu» brindaram a sua massa associativa com uma bela exibição, dominaram por completo os acontecimentos, conseguindo uma vitória que, quanto a nós, peca por escassa, tantas foram as situações de perigo criadas junto da baliza guardada por Figueiredo.

Com velocidade e objectividade, utilizando os flancos com frequência, o Águeda assenhoreou-se do jogo, surpreendendo o Estrela que, não se entendendo com a dinâmica adver-

sária, deu mostras, desde logo, da sua incapacidade em contrariar o notório ascendente dos «azul-grená».

A defensiva portalegrense não teve um minuto de descanso, tal foi a pressão atacante dos locais. Das muitas situações aflitivas que o sector recuado do Estrela passou só não resultaram golos devido, umas vezes, a alguma precipitação dos atacantes aguedenses, outras, por manifesto azar. Exemplo flagrante desse «azar», constituiu um lance iniciado em Carlos Miguel, que solicitou superiormente Reginaldo, com este a rematar, bem perto da linha de golo, para Figueiredo defender por instinto.

Aos 36 minutos aconteceu o primeiro caso do jogo. Carlos Miguel, numa atitude algo irreflectida, agrediu, sem bola, Tony. O juiz da partida, perto do lance, expulsou o médio aguedense, que, diga-se, vinha sendo pedra basilar na bela partida que o Águeda realizava.

A expulsão de Carlos Miguel não causaria, no entanto, grande «mossa» na turma local, que continuaria a dominar o encontro sem grandes problemas.

A igualdade que se verificava no final dos primeiros 45 minutos era, sem dúvida, muito lisonjeira para o Estrela.

Na etapa complementar, o cariz do encontro não se modificou. A diferença mais notória consistiu... nos golos. De facto, o Águeda manteve a pressão atacante que tinha sido nota dominante no primeiro tempo, as ocasiões de perigo repetiram-se (uma flagrante aos 52 minutos, com Reginaldo, isolado, a atirar por cima da

barra) e...o golo aconteceu!

Nove minutos após o reatamento, o brasileiro Reginaldo, na sequência de uma situação algo confusa na área portalegrense, não deu chances a Figueiredo para evitar que o esférico viajasse até ao fundo das malhas.

Aos 15 minutos, o árbitro expulsaria, também por agressão sem bola (a Costa), o n.º 10 visitante, Manaca.

E, aos 17 minutos, Filipe aumentou a vantagem. Estava a fazer-se justiça. Araújo aproveita bem um erro de José António, cruza e Filipe aparece, sem oposição, a atirar para as redes. Dois minutos volvidos, numa jogada confusa, o Estrela apontou o seu tento de honra, por intermédio de Umbelino.

Porém, se os homens de Portalegre pensaram que a reviravolta era ainda possível (o que, quanto a nós,

de qualquer modo, se afigurava difícil, tal era a incapacidade em contrariar o ascendente aguedense), Edilsson acabou com as suas esperanças. Aos 22 minutos, Queta faz um cruzamento longo para o coração da área, onde, com oportunidade, Edilsson

aparece a rematar de primeira, sem dar quaisquer hipóteses de defesa a Figueiredo.

Até ao apito final, o Águeda não deixou de mexer os cordelinhos do encontro. Refira-se que aos 36 minutos, o árbitro anulou (por deslocação de Araújo?), um golo ao defesa Costa que transformou, superiormente, um pontapé-livre.

Uma vitória justíssima e um resultado que, a ser totalmente justo, teria que ser mais dilatado.

O trio de arbitragem realizou um trabalho globalmente positivo.

Carlos Rodrigues

Estarreja, 0 — Mangualde, 0

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva.

Árbitro: José Silvano, de Vila Real, auxiliado por Sebastião Campos e António Guedes.

ESTARREJA: Paulo; Augusto, Zé Manuel e Amorim; Canena, Sá, Pato, (Fua aos 57 mn) e Leandro; Néné, Tiago e Magalão.

MANGUALDE: Nery; Fanfaly, Quim Zé e Armindo; Herminio, Augusto Aguas, (Rendeiro aos 52 mn) e Guítherme; Sambaro, (Garcia aos 88 mn), Jorge Costa e Vieira.

O Estarreja com o vento a favor iniciou a partida deliberadamente ao ataque, mas o jogou francamente mal, com a bola sempre pelo ar a dar

todas as vantagens a uma defesa super-povoada dos visitantes que apenas uma vez chegaram à baliza de Paulo.

A segunda parte foi um regalo para os espectadores já que o Estarreja se instalou no meio campo adversário, num jogo com a bola rente ao solo, e pelos extremos, com grande velocidade criando oportunidades de jogo para uma goleada. Só que na baliza do Mangualde esteve um guarda-redes inspirado que tudo defendeu e a quem os visitantes devem a conquista de um precioso ponto.

Jogo de uma correcção exemplar e uma arbitragem simplesmente impecável.

Nélson Agra

HÓQUEI EM PATINS — CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Sporting não se deu com ares de Viana

Jornada negativa para as equipas aveirenses

A 20.ª jornada do Nacional maior do hóquei patinado português ficou incompleta, pelo adiamento do jogo que punha frente a frente Oliveirense e Paço de Arços.

Nos encontros realizados o destaque vai para a vitória da Juventude de Viana frente à poderosa equipa do Sporting, e às expressões numéricas atingidas pelo Benfica (frente ao Turquel) e Parede (frente à Juventude Salesiana).

A jornada foi totalmente negativa para as equipas representantes de Aveiro.

RESULTADOS

Juv. Viana-Sporting	2-1
FC Porto-Cucujães	8-2

Ferpinta-Sp. Tomar	3-4
Parede-Salesiana	11-5
Sanjoanense-Barcelos	4-7
Oliveirense-P. Arcos	adiado
Benfica-Turquel	11-5

PRÓXIMA JORNADA

Turquel-Juv. Viana
Sporting-FC Porto
Cucujães-Ferpinta
Sp. Tomar-Salesiana
Parede-Sanjoanense
Barcelos-Oliveirense
P. Arcos-Benfica

CLASSIFICAÇÃO	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sporting	20	16	0	4	141	52
FC Porto	20	14	3	3	103	51
P. Arcos	19	12	4	3	97	47
Benfica	20	12	3	5	114	47
Barcelos	20	11	2	7	97	44
Oliveirense	19	10	4	5	83	43
Juv. Viana	20	9	3	8	75	41
Parede (a)	20	10	1	9	89	40
Turquel	20	9	1	10	85	39
Sp. Tomar	20	9	0	11	84	38
Sanjoanense	20	7	1	12	91	35
Ferpinta	20	5	3	12	82	33
Cucujães	20	1	2	17	58	24
Juv. Salesiana	20	0	1	19	62	21

(a) Tem uma falta de comparencia.

FUTEBOL — Campeonato Distrital da II Divisão

Vista Alegre, 0 — Universidade de Aveiro, 1

Em busca da vitória perdida...

Jogo no Campo do Vista Alegre. Arbitro: Correia Dias, auxiliado por Armando Sá e Macieirinha Bento. **VISTA ALEGRE: Telmo; Lobo (aos 45 m Naia), Catarino, Amador e Quim; Rabão, Silva e Zé Victória; Machado, Néné e Vitinha (aos 45 m Pimenta).**

Treinador: Quim
UNIVERSIDADE DE AVEIRO: Ricardo; João Ramba, Paulo Cruz, Acácio e Trabulo; Eduardo, Helder, Tony e Paulo Matos; Dragão (aos 35 m Cartos) e Zé Carlos (aos 85 m Zé Manel).

Treinador: Alberto Ferreira
Acção disciplinar: cartões amarelos para Trabulo, Ricardo, Paulo Matos, todos da Univeridade de Aveiro e, para Telmo, Quim e Zé Victória do Vista Alegre. Cartão vermelho para Néné e Helder (por agressão) e para Trabulo (por acumulação de amarelos).

Ao intervalo: 0 - 1
Marcadores: Tony aos 36 m

Não é vulgar iniciarmos a apreciação do trio de arbitragem no começo da crónica do jogo, mas, desta feita, somos quase forçados a fazê-lo, pois, quanto a nós e na nossa perspectiva, o trio chefiado pelo senhor Correia Dias pautou-se por um trabalho de alto gabarito, sendo a melhor das três equipas em campo. Oxalá sempre assim fosse.

No que concerne ao jogo propriamente dito, diremos que a vitória da equipa universitária por 1-0 é, de facto, enganadora.

A equipa da casa, pela sua exibição, nomeadamente no primeiro tempo, justificava completamente um resultado a seu favor, tantas foram as oportunidades criadas e falhadas pelos dianteiros locais. A passagem dos 15 minutos o Vista Alegre tinha visto duas bolas esbarrarem no poste e na barra da baliza à guarda de Ricardo que, por sinal, se viria a cotar com uma meritória exibição, mas com muita sorte à mistura.

A equipa da casa estava predestinada a perder e a não passar neste teste «universitário». Foram demais as ocasiões falhadas, só bolas na madeira, contámos 6, mas seria fastidioso estar aqui a enumerar todas as situações de grande apuro para os forasteiros.

Aos 35 minutos a Universidade faz

uma substituição, saindo Dragão e entrando para o seu lugar Carlos e, no minuto seguinte, acontece o golo dos forasteiros, numa jogada confusa junto à área do Vista Alegre, a bola aparece no fundo das malhas, sendo seu autor Tony.

Foi um autêntico balde de água fria no ânimo e no bom futebol que a equipa da casa vinha a praticar.

COM NERVOS E CORAÇÃO, MAS...

No reatamento, a equipa da casa continuou a manobrar bem o jogo a meio campo e as jogadas ofensivas eram uma constante, até que o senhor Correia Dias dá ordem de expulsão a Néné e a Helder, por se envolverem fisicamente, e, a partir daqui, o futebol vistoso e acutilante dos pupilos de Quim desapareceu como por encanto.

Muito nervo, muita entrega, mas pouco discernimento da equipa da casa que, ainda, por cima, não tirou partido de ver o seu adversário reduzido a 9 unidades, por expulsão de Trabulo.

Lutou bem o Vista Alegre, até à exaustão, mas, neste momento crucial do jogo, ter força física, querer, mas faltar-lhe a força animica, não chegaram e foi em vão que procurou a todo o transe o golo que lhe desse a tranquiidade para tentar dar a volta ao resulatado. Foi, de facto, uma injustiça.

PRECISAM-SE

- 1 ECONOMISTA
- 1 ENG.º MECÂNICO

PARA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO METÁLICA E ALUMÍNIOS.

EXIGE-SE:

- Serviço militar cumprido
- Idade não superior a 30 anos

OFERECE-SE:

- Boas condições de trabalho
- Vencimento compatível

Contactar:

Telefs. 551791/2/3
SEVER DO VOUGA

O Vista Alegre andou perdidamente em busca da vitória perdida, com denodo, com bom futebol, mas sem fortuna. A sorte foi-lhe madrastra.

A Universidade, exceptuando dois ou três jogadores de boa técnica individual, é uma equipa que, de futebol académico, nada tem, joga «durinho», marca bem em cima e na área da sua baliza não está com «rodrigui-nhos», a bola é despachada logo à primeira. Está, de facto, vocacionada para como se deve actuar nos distritais contra equipas mais poderosas para conseguir pontuar - e com esta sorte toda...

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte — Série B

Bom Sucesso empata em Espinho numa jornada marcada pela indisciplina

A penúltima jornada do Nacional da II Divisão foi marcada pela indisciplina, já que dois dos encontros disputados, um na Série A e outro na B não se concluíram. No primeiro, pelo abandono de campo dos limianos no jogo que disputavam em Valongo, e no segundo pelo reconhecimento do árbitro do encontro entre Académico FC e Infante de Sagres, de não ter as condições de segurança necessárias para o prosseguimento do seu trabalho.

Nesta ronda todos os visitantes venceram, com excepção do Bom Sucesso que foi a Espinho arrancar um empate frente à Académica.

RESULTADOS

Vigorosa-Valadares	2-4
Acad. Espinho-Bom Sucesso	2-2
Académico FC-Inf. Sagres (a)	2-3
Escola Livre-Paço de Rei	5-7

(a) Interrompido aos 40 minutos por incidentes.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Bom Sucesso	15	10	3	2	75	38
Inf. Sagres	14	11	1	2	94	37
Acad. Espinho	15	9	3	3	90	36
Académico FC	15	9	0	6	69	33
Carvalhos	15	7	1	7	52	30
Paço de Rei	12	6	2	4	97	26
Valadares	15	3	0	12	34	21
Escola Livre	15	2	1	12	38	20
Vigorosa	14	1	3	10	39	19

PRÓXIMA JORNADA

Bom Sucesso-Vigorosa
Inf. Sagres-Acad. Espinho
Paço de Rei-Académico FC
Carvalhos-Escola Livre



ESCRITÓRIOS

Na Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro. Áreas a partir dos 90 m. Últimos em venda. Contacte-nos.

QUILA AZUL ☎ 26715

Empresa Produtora de Pavimentos e Revestimentos Nobres, com sede em AVEIRO, pretende admitir:

DIRECTOR COMERCIAL

Pretende-se:

- * Experiência desenvolvida ao nível de Direcção Comercial — Mercados Interno e Externo
- * Domínio da Língua Inglesa, falada e escrita
- * Disponibilidade para deslocações frequentes
- * Residência ou possibilidade de fixação na região de Aveiro

Oferece-se:

- * Remuneração compatível com a função
- * Carreira profissional de elevado potencial
- * Viatura da empresa

GUARDA-SE RIGOROSO SIGILO

Solicita-se envio de carta de candidatura com «curriculum vitae» detalhado, indicando formas de contacto ao n.º 199 deste Jornal.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado, tornando-se pouco nublado para a tarde. Vento fraco ou moderado de Noroeste. Neblina matinal. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/0) — Viana do Castelo (19/2) — Vila Real (20/3) — Porto (18/5) — Penhas Douradas (13/4) — Coimbra (22/6) — Cabo Carvoeiro (18/10) — Castelo Branco (19/7) — Portalegre (18/12) — Lisboa (19/9) — Évora (18/10) — Beja (18/9) — Faro (18/9) — Sagres (17/8) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (19/13)

SOL — Nascimento às 06.47. Ocaso às 18.39.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova às 2 horas e 2 minutos do dia 18/3. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 12.13.
Baixa-Mar às 05.50 e 18.12.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12.34.
Baixa-Mar às 05.57 e 18.20.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Crimes do Coração», de Bruce Beresford, com Diane Keaton, Jessica Lange e Sissy Spacek, Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Homem Certo Precisa-se», de Susan Seidelman, com John Malkovich e Ann Magnuson. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Curto Circuito». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Bigfoot e Seus Amigos». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).

ÁGUEDA — Amaral (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira (42761).

VALEGA — Lopes Rodrigues (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do Diário de Aveiro 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 11/03/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	136\$032	136\$578	África do Sul (Rand)	57\$50	63\$00
Marco (Alem.).....	81\$997	82\$325	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$10	82\$20
Franco (Fr.).....	24\$047	24\$143	Austria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.).....	251\$768	252\$778	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.).....	1\$2147	1\$2195	Brasil (Cruzado)	\$75	1\$25
ECU (CEE).....	169\$469	170\$149	Canadá (Dólar)	107\$50	109\$50
Lira (Itália).....	0\$11039	0\$11083	Dinamarca (Coroa)	21\$15	21\$55
Florim (Hol.).....	72\$920	73\$212	Espanha (Peseta)	1\$18	1\$28
Franco (Bél.).....	3\$9141	3\$9297	E.U.A. (Dólar)	135\$00	138\$00
Franco (Suíça).....	99\$294	99\$692	Finlândia (Makka)	33\$55	34\$15
Iéne (Japão).....	1\$0682	1\$0724	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia).....	23\$014	23\$106	Holanda (Florim)	72\$20	73\$20
Coroa (Nor.).....	21\$558	21\$644	Irlanda (Libra)	217\$50	220\$00
Coroa (Dinam.).....	21\$414	21\$500	Itália (Lira)	\$100	\$114
Lib. (Ir.).....	219\$046	219\$924	Japão (Iéne)	1\$02	1\$07
Dracma (Grécia).....	1\$0225	1\$0265	Noruega (Coroa)	21\$30	21\$80
Dólar (Canadá).....	108\$284	108\$718	Reino Unido (Libra)	250\$00	254\$00
Xelim (Austria).....	11\$667	11\$713	Suécia (Coroa)	22\$80	23\$30
Makka (Finl.).....	33\$885	34\$021	Suíça (Franco)	98\$00	99\$40
Rand (Áfr. Sul).....	64\$417	64\$675	Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides — o que tem acontecido a 14 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Março:

- 1558 — Fernando I assume o título de Imperador Sacro-Romano, sem ser coroado pelo Papa.
- 1757 — O almirante britânico Byng é executado por negligência no cumprimento do dever, devido ao facto de ter perdido militarmente a ilha Minorca.
- 1804 — Nasce, em Viena, o compositor alemão Johann Strauss.
- 1828 — D. Miguel dissolve as cortes constitucionais.
- 1879 — Nasce em Ulm, na Alemanha, Albert Einstein, que viria a ser notável investigador e criador da Teoria da Relatividade.
- 1883 — Karl Marx, ideólogo do marxismo, morre em Londres, onde fica sepultado.
- 1896 — O réguo Gungunhanhá é encerrado no Forte de Monsanto, depois de ter chegado a Lisboa, preso por Mouzinho de Albuquerque.
- 1900 — O Congresso dos EUA aprova a adopção do padrão-ouro, assinando a vitória dos interesses bancários sobre os dos agricultores e de outros defensores do «dinheiro barato».
- 1934 — Morre, em Lisboa, o contra-almirante João de Canto e Castro que fora Presidente da República Portuguesa.
- 1945 — A bandeira dos EUA é içada na ilha de Iwojima, no Pacífico, depois de dura vitória sobre os japoneses, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1968 — O vice-ministro checoslovaco da Defesa, Vladimir Janko, suicida-se após ter sido conotado com um general que desertara para os EUA.
- 1973 — Os EUA suavizam o embargo de armamento ao Paquistão e à Índia.
- 1975 — Em Portugal são extintos o Conselho de Estado e a Junta de Salvação Nacional e a Banca e Seguros são nacionalizados.
- 1976 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, põe termo ao tratado de amizade e cooperação, assinado em 1971, com a URSS.
- 1980 — Um avião polaco de passageiros despenha-se morrendo as 87 pessoas que seguiam a bordo.
- 1981 — René Clair, realizador e escritor francês, morre em Paris, com 83 anos.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom dia em FM: 10 — Espaço aberto: 12 — (Hora Viva!): 14 — Desporto: 15 — Música Regional Portuguesa: 16 — Nunca é tarde...: 18 — O pulsar da região centro: 19 — Desporto: 20 — Triângulo: nós, você e a música: 24 — Fecho da emissão.
Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas: noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

AMANHÃ

Estarreja, Cacia (Aveiro), Pampilhosa e S. João da Madeira.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «Tao-Tao» e «Coisas do Mundo»
- 18.25 — Um Certo Sorriso
- 18.50 — Guilherme Tell
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Com Pés e Cabeça — Coimbra/Évora
- 23.00 — 24 Horas
- 23.30 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Concerto da Orquestra Filarmónica Mundial
- 16.50 — Trinta Minutos Com...
- 17.20 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.10 — Formula One
- 20.05 — Cidade Nua
- 20.55 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Teatro Português — «Electra ou a Queda das Máscaras»

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «Fábulas da Floresta Verde — A Aventura do Nestor» e «Idade da Razão»
- 18.25 — Passeio Taurino
- 18.50 — Guilherme Tell
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.25 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Programa da Direcção de Informação
- 22.10 — Acção em Miami
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.40 — Dallas
- 16.40 — Trinta Minutos Com... — Eng.º Carlos Brito
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.10 — Formula One
- 20.05 — Cidade Nua
- 20.55 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.10 — Cinemadois — «O Território do Doutor»

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pílhoro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Precisa-se TÉCNICO DE CONTAS OU CONTABILISTA

Devidamente apto, para firma do Grupo A.
Armazém de mercearias.
Oferece-se bom vencimento.
Guarda-se sigilo absoluto.

Contactar: Telefone 91787 — Cacia — AVEIRO.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO - T2 com arrumo desde 5.500 contos. T3 Duplex com terraço e estacionamento, desde 6.825 contos. Desde 20% de entrada e o restante na Escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTO T5 - Centro de Aveiro, com garagem para dois carros. 12.000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

LOJAS - AVEIRO - desde 3.780 até 25.000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS - ARREDORES DE AVEIRO, desde 6.300 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

PRAIA DA BARRA - APARTAMENTOS desde 4.000 contos. Vivendas desde 12.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

ALGARVE - APARTAMENTOS desde 6.000 contos. Vivendas desde 9.000 contos. Terrenos desde 11.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

EDIFÍCIO ILLIABUM - CENTRO DE ÍLHAVO - T3 com 140 m² e T4 com 190 m², desde 10% de entrada e financiamento a combinar. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

MOÍNHOS RÚSTICO, em xisto, vende-se no Fontão - Angeja. Contactar: Telefone 91326 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eirol. Telefone 94443 - Aveiro.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

T2, vende-se. Centro de Aveiro. Telefone 28185 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu. "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

APARTAMENTO T4, vende-se. Centro cidade. Telefone 22938 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se na Rua da Lagoa. Telefone 322269 - Ílhavo.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO, alguma prática. Telefone 22228 - Aveiro.

VENDEDORA para calendários e brindes com publicidade. Ordenado + comissões. Exige-se fiador. Apartado 5062 Damaia - 2700 Amadora.

COLABORADORAS - vendas de cosméticos. Telefone 21939 - Aveiro.

COZINHEIRO, precisa-se de 15 de Junho a 15 de Setembro. Contactar: Silverio de Jesus (Câmara Municipal de Aveiro) ou telefone 24017 (a partir das 18 horas) - Aveiro.

AJUDANTE CABELEIREIRA, com prática, precisa-se. Telefone 21244 ou 23633 - Esgueira.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

ROBIALLAC, liquidação, 30% desconto. Praça do Município, 14 - Águeda.

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua Jose Estêvão, 16 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (Hi-Fi) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

GRADES LAGARTO - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilã. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

TUDO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ílhavo.

CARAVANA PYC, em bom estado, 4/5 lugares, com avançado, W.C. e frigo, vende-se. 460 contos. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 196.

QUEJO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro.

CANON - Máquinas de Escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro.

SONY - AKAI - Ai Capone - Ílhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ílhavo.

BÁSCULA 35 T. Cachapuz, vende-se. Telefones 22673 - 23601 - Aveiro.

NINHOS para galinhas poedeiras, vendem-se. Telefones 22673 - 23601 - Aveiro.

MOTOR YAMAHA 2 C.V., vende-se. 55 contos. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 198.

ATRELADO-TENDA, usado, com 2 quartos e avançado, vende-se. 85 contos. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 197.

Diversos

SALÃO DIANA - Cabeleireiro. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 45 - 1.º - Aveiro.

GRÁFICA AVEIRENSE - Carimbos. Telefone 23275 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

ESTOFADOR RIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto.

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda.

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo.

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

QUER DEIXAR DE FUMAR? Contacte: Telefone 21939 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

INGLÊS DOMICÍLIO - Aveiro. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespasa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

RESTAURANTE Self-Service, trespasa-se ou vende-se na praia da Vagueira. Telefone 22938 - Aveiro.

SALÃO DE CABELEIREIRA, com estética, trespasa-se. Telefone 24580 ou 28758 - Aveiro.

MINI-MERCADO, com habitação, trespasa-se. Rua Mário Sacramento, 19. Telefone 29141 - Aveiro.

MINI-MERCADO "Zéito" - Bustos, trespasa-se. Telefone 781219 - Santa Catarina.

TRESPASSES - AVEIRO - LOJAS desde 1.500 contos. Negócios desde 6.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

SNACK-BARES, Restaurantes, Supermercados. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

Automóveis

MEHARI AZUR. 1.500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

FIAT 600 de 1971, vende-se. Telefone 361954.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Procerta

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E CONTABILIDADE DE EMPRESAS, LDA.

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E CONTABILIDADE DE EMPRESAS, LDA.

SOMOS UMA EMPRESA COM A CERTEZA DE BONS SERVIÇOS NA ÁREA DE:

- CONTABILIDADE
- RECUPERAÇÃO DE ESCRITAS EM ATRASO
- PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- IVA
- EXECUÇÃO DE TODOS OS ASSUNTOS REFERENTES AO PESSOAL
- E AINDA TODO O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

— A CERTEZA NA GESTÃO DA SUA EMPRESA

AVEIRO
EDIFÍCIO VERA CRUZ
Rua Marques Gomes, n.º 2-3.º AD
Tele. 23869 — 3800 AVEIRO

LISBOA
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 48-1.º Esq.
Tel. 823273 — 1100 LISBOA

EM ÁGUEDA
Grande empreendimento c/ T1 — T2 — T3 e T4. Todos com garagem e fogão de sala. Bons acabamentos.
WILA AZUL ☎ 26715

COSTA NOVA
Lindos apartamento p/ habitar. Preços a partir de 3.500 contos.
WILA AZUL ☎ 26715

Última página

Bandos de rua proliferaram nos Estados Unidos

Los Angeles, Chicago e Nova Iorque têm números recorde de bandos de rua, responsáveis anualmente por milhares de crimes — afirma esta semana um relatório do Centro Nacional de Segurança Escolar. Los Angeles encabeça a lista, com cerca de 600 «gangs» e 70 mil membros, que causaram 387 mortes em 1987 — disse o Centro.

Chicago tem 100 bandos com 10 mil membros, e a cidade de Nova Iorque tem 50 bandos e 5.000 membros.

O levantamento foi feito por Ronald Stephens, director executivo do Centro, integrado na Universidade de Pepperdine, em Malibu, Califórnia, e pelos Departamentos de Justiça e de Educação dos Estados Unidos.

Numa entrevista inserida numa revista — «Bandos nas escolas: é difícil acabar com eles» — distribuída a semana passada pelas escolas,

agências sociais e polícias, Stephens afirma que a actividade dos bandos é mais letal do que nunca.

Adianta também que os «gangs» começam a emigrar para outras cidades quando a sua zona de origem se torna demasiado apinhada. Sucede-nos de bandos de Los Angeles proliferaram em Seattle, Denver e Phoenix, nota Stephens.

As autoridades de Miami enfrentam agora os chefes dos bandos de Chicago que se transferiram para a sua área.

Esses mesmos bandos começaram também a penetrar em Milwaukee, onde estabeleceram «filiais» dos «Discípulos do Gangster Negro» e dos seus rivais, os «Vice-Lords».

«O abuso de drogas é o problema número um da juventude, a vadiagem é o número dois, e a violência é o número três», referiu Stephens.

«Os bandos estão envolvidos nas três áreas. Particularmente, tiveram um impacto significativo do problema do abuso e tráfico de droga neste país. Hoje são cartéis da droga da juventude».

Segundo Stephens, quatro em cada cinco dos 8.800 jovens actualmente detidos na Califórnia eram membros de bandos.

O relatório refere também que os punhos, cadeias, facas e pequenas pistolas foram substituídas por caçadeiras, armas automáticas e explosivos.

Os pais, educadores e autoridades, que podem exercer a influência mais imediata e duradoura sobre o desenvolvimento de uma criança, devem procurar sinais de envolvimento em bandos, tais como a ausência de casa durante algumas noites, sinais de toxicomania, alterações abruptas de personalidade e comportamento, sinais de riqueza recém-adquirida e inexplicada, ou pedidos de dinheiro emprestado.

Estatísticas do FBI mostram que crianças (não necessariamente todas membros de bandos) com menos de 15 anos foram responsáveis por 381 assassinios em 1985, bem como por 2.465 violações, 18.021 ataques violentos e 13.899 assaltos à mão armada.

Falsos rumores golpistas alarmam brasileiros

Os brasileiros estão a viver este fim-de-semana sob o temor de um possível golpe militar, originado a partir de boatos difundidos em São Paulo e Rio de Janeiro e que se estenderam rapidamente a todo o país.

Enquanto a cadeia de rumores se alargava e a população corria em busca de aprovisionamentos nos supermercados, o Presidente José Sarney ficou exposto no sábado à mercê de manifestantes na vila de João Pessoa, Sul do país, que pediam «eleições directas já» e o fim do seu mandato.

Os protestos também se verificaram na sexta-feira quando Sarney efectuava uma visita oficial à localidade e dezenas de pessoas gritaram palavras de ordem e fizeram frente às forças policiais, com um balanço final de 30 detidos.

Segundo a agência noticiosa «Estado», as poucas autoridades governamentais e os deputados que se encontravam em Brasília, receberam numerosas chamadas telefónicas com vozes em pânico acerca do avanço militar sobre a capital federal.

A agência afirma que a movimentação apresada dos cidadãos em busca de alimentos e a curiosidade que despertavam os autocarros militares que circulavam era visível para qualquer pessoa.

Em São Paulo circularam boatos de que Sarney tinha sido transferido para Trindade e Tobago, para que se salvasse, enquanto os militares controlavam a situação no país para depois reassumirem o Poder.



LONDRES — Margaret Thatcher e Cavaco Silva sorriem ao cumprimentarem-se antes do início de conversações.

Mais de um terço são mulheres

Há um milhão de alcoólicos em Portugal

Portugal regista um milhão de alcoólicos e um consumo de 15 litros de álcool puro por pessoa, de acordo com estatísticas da Organização Mundial de Saúde. Se a este número se acrescentar o dos familiares, «vítimas» directas ou indirectas do alcoólico, a estatística subirá de dez para trinta por cento da população portuguesa, constituindo, segundo os especialistas, «um autêntico flagelo social».

Todavia, Portugal não dispõe de um plano nacional de alcoologia, cuja implementação fora prevista para o ano passado.

Com existência formal desde 1977, a Comissão de Combate ao Alcoolismo, criada no âmbito da Direcção dos Serviços de Saúde Mental do Ministério da Saúde, entregou à ministra Leonor Beleza, há dias, um «dossier» com uma proposta para uma política nacional de prevenção dos problemas ligados ao alcoolismo, abrangendo matéria legislativa e organização de serviços.

Preocupante é, também, reconhecer que o alcoolismo constitui a terceira causa da mortalidade, entre nós: 3.000 óbitos/ano por cirrose

hepática, 33 por cento por tuberculose pulmonar, 60 por cento por pancreatite, 20 e 50 por cento, por suicídios e homicídios, respectivamente.

O «cadastro» do alcoolismo torna-se mais impressionante se se somar àquele total outras «responsabilidades», que estatísticas aproximadas (baseadas em trabalho de campo) traduzem do seguinte modo: 25 por cento dos internamentos em hospitais gerais e 35 por cento nos psiquiátricos, 40 por cento dos acidentes de viação e 20 por cento no trabalho, responsável por disfunções familiar (40 a 50 por cento) e laboral (35 a 40 por cento), 37 por cento dos furtos, 20 e 50 por cento, respectivamente, de suicídios e homicídios, cinco por cento de fogos postos e dois por cento das violações.

Face a esta «liga negra», a Academia das Ciências de Lisboa realiza, hoje, amanhã e terça-feira, um colóquio sobre «A problemática do alcoolismo em Portugal», debatendo aspectos do consumo, publicidade, legislação, saúde, sociedade, em torno do eixo «Alcoolismo — uma doença à espera de reconhecimento nacional», precisamente o tema de um dos participantes.

Por outro lado, aproximações estatísticas do ano findo revelam que cerca de 60 por cento das crianças portuguesas em idade escolar ingerem bebidas alcoólicas, sendo na adolescência que a maioria (58,8 por cento) inicia os hábitos de imoderação.

Também há registo de que mais de um terço da população alcoólica portuguesa é constituída por mulheres.

Influenciado por factores socioculturais, o consumo do álcool é estimulado pela publicidade, mormente na televisão, onde ocupa cinco por cento do espaço publicitário, contribuindo com seis por cento do investimento total.

Além desta mensagem propagandística directa, há estudos que revelam a importância da mensagem subliminar dos personagens das séries estrangeiras, que bebem 15 vezes mais álcool do que água, e do assobio acompanhando a cerveja, não tão inocentes como parecem.

De acordo com a última projecção, Vila Real, Viseu e Guarda são os distritos com maior número de doentes alcoólicos (7,1 — 6,3 — 5,2 por cento do total nacional, respectivamente), verificando-se, por outro lado, que dez por cento da população adulta masculina está alcoolizada.

PELO MUNDO

ITALIANA MORREU NO DIA EM QUE FAZIA 106 ANOS

Anna Curseri, que até há dois meses atrás gozou de boa saúde, morreu no dia em completou 106 anos, na localidade italiana de Castelvetrano, a Sul da Sicília. Anna Curseri era a mais nova dos doze filhos de um casal de agricultores. A «avozinha» Anna morreu docemente quando se encontrava rodeada pelo filho, nora, netos, bisnetos, numerosos amigos e até o presidente da Câmara de Castelvetrano, que quis acompanhá-la na ocasião.

LADRÕES ROUBAM CARRO COM MATERIAL RADIOACTIVO NOS EUA

Uma viatura contendo um aparelho com material radioactivo foi roubada em Newark e os ladrões poderão ficar feridos se tentarem abri-lo, anunciaram ontem autoridades federais norte-americanas. A viatura, roubada quinta-feira à noite, transportava um aparelho que contém cézio-137, disse Karl Abraham, porta-voz da Comissão Reguladora Nuclear de Filadélfia.

AVALANCHAS NA ITÁLIA MATARAM TRÊS ESQUIADORES

Dois esquiadores suíços e um alemão-federal morreram sábado em avalanchas de neve ocorridas no Norte de Itália, disse a polícia. Os acidentes que causaram a morte dos dois suíços ocorreram no maciço de São Bernardo em cujo sopé fica situada a cidade de Aosta, no Noroeste de Itália. O turista alemão-federal foi apanhado por uma avalanche de neve nas Dolomites.

MAIS DE MIL PESSOAS DETIDAS EM PROTESTO ANTINUCLEAR EM CIDADE AMERICANA

Pelo menos mil pessoas, entre as quais os actores Teri Garr e Robert Plake, foram detidas sábado na maior manifestação antinuclear em mais de 37 anos. Cerca de 5.000 pessoas segundo as autoridades e mais de 10.000 de acordo com os organizadores participaram na manifestação que decorreu em Mercury, 105 quilómetros a Noroeste de Las Vegas, próximo do Centro Experimental de Nevada. Ao fim da tarde tinham sido detidas pelo menos 823 manifestantes quando tentavam atravessar áreas de acesso proibido ao Centro de Testes Nucleares de Nevada.

NUVEM TÓXICA OBRIGA A EVACUAÇÃO DE 500 CASAS

Uma nuvem tóxica provocada por um incêndio que destruiu um depósito de produtos químicos levou à evacuação sábado de 500 habitações em Rockdale, no Estado de Illinois. Dez pessoas, incluindo vários bombeiros, ficaram feridas no combate às chamas que também destruíram duas habitações. Situado na parte baixa da cidade de Rockdale, uma cidade de 2.000 habitantes a Sudoeste de Chicago, o depósito faz parte de um complexo químico com vários blocos, onde são armazenados cerca de 60 espécies de produtos químicos.

ARCEBISPO TUTU DESAFIA LONDRES, WASHINGTON E BONA

O arcebispo sul-africano Desmond Tutu apelou ontem aos países ocidentais, num artigo no jornal londrino «The Observer», para que cortem relações diplomáticas com Pretória, até que as autoridades ponham termo ao estado de emergência, que dura há dois anos. Num artigo ontem publicado pelo jornal de Londres, o Prémio Nobel da Paz de 1984 desafia a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a República Federal Alemã a apoiar a sua posição contra o «apartheid» e exige o fim do estado de emergência, o levantamento das restrições contra os grupos anti-«apartheid» e a libertação ou o julgamento dos detidos.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS ATERRAM DE EMERGÊNCIA NAS BALEARES

Dois aviões da Força Aérea norte-americana fizeram uma aterragem de emergência sábado no Aeroporto Internacional de Palma de Maiorca, no Arquipélago das Baleares, informaram fontes aeroportuárias. Os pilotos dos aviões, um «F-18» e um «F-6» pertencentes a um porta-aviões norte-americano que navegava a cerca de 150 milhas ao largo da Ilha de Maiorca, pediram autorização para aterrar cerca das 20h00, devido a avarias nos aparelhos.

DIÁRIO DE AVEIRO